Mutirão de vacinas. Campanha contra pólio começa hoje. Página 11

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9368 - Segunda-feira, 8/8/2022

TODA SEGUNDA

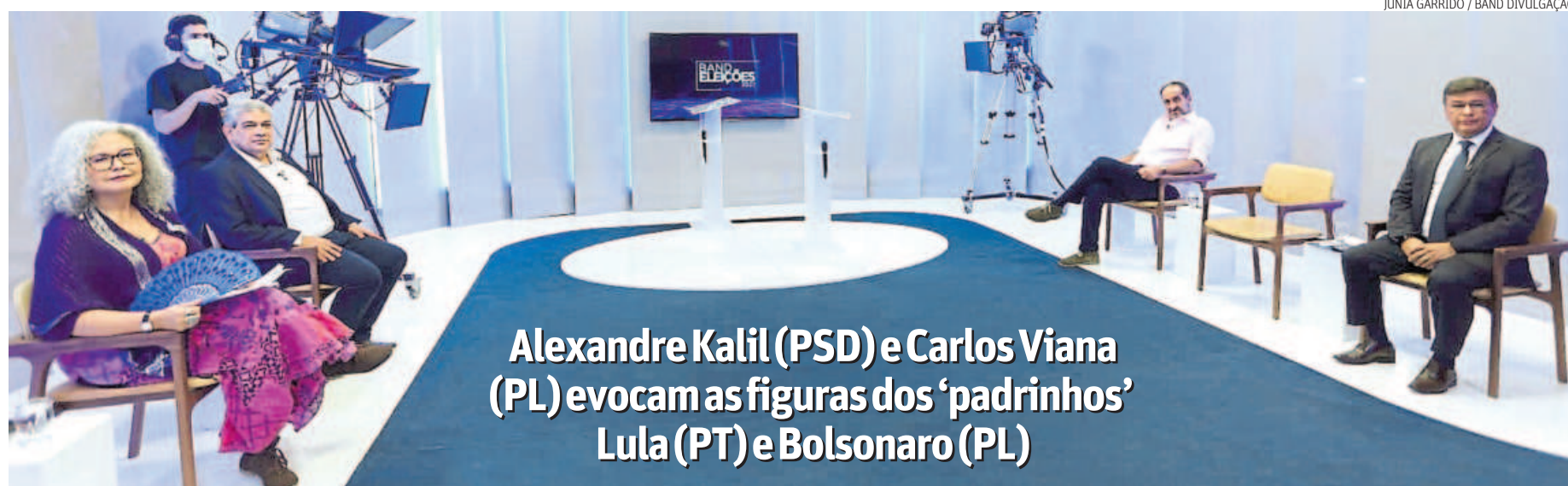
Edição especial de esportes do Super Notícia

Perguntas e respostas. Após 1 hora e 45 minutos, até os candidatos admitiram que não houve grandes momentos

Zema falta e se torna o centro das críticas em debate morno

Cinquenta minutos antes do início do primeiro debate entre candidatos ao governo do Estado, após o sorteio da ordem das perguntas, o governador Romeu Zema (Novo) comunicou sua ausência. A cadeira vazia entre Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL) se tornou presa fácil das críticas dos demais. A falta do líder nas pesquisas, porém, deixou o clima morno, quase monótono. Além de alvejar Zema, Kalil e Viana 'nacionalizaram' a discussão ao elogiar ou atacar os respectivos candidatos à Presidência: Lula (PT) e Bolsonaro (PL). Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (PSOL) também criticaram. "Ele (Zema) não é vocacionado para a administração pública", disse Pestana. Kalil usou a ausência como metáfora para a situação de saúde, educação e estradas. "O Novo não respeita Minas", disparou Viana. Página 4

JUNIA GARRIDO / BAND DIVULGAÇÃO

Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL) evocam as figuras dos 'padrinhos' Lula (PT) e Bolsonaro (PL)

Revolta em Contagem

Protesto pede Rodoanel fora da Várzea das Flores

Nova via metropolitana, pelo projeto atual, passa próxima ao reservatório e atravessa bairros como o Nascentes Imperiais, onde vivem parte dos manifestantes. Eles afirmam não ter havido diálogo. Traçado ameaça abastecimento de água de Belo Horizonte e de outras cidades da região metropolitana. Página 23

ANTECIPAÇÃO

A quatro vitórias do acesso, Cruzeiro tem mais um jogo de 6 pontos

PÉSSIMA FASE

Furacão vira no final, vence o Atlético, e Hulk desabafa: 'Está na hora de ter vergonha na cara'

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Cannobio, autor do gol da vitória do Athletico, e Rubens, do Galo

DE OLHO NA COPA

Quem são os brasileiros que jogam na Europa?

ITINERANTE

Ainda que tardia, cena eletrônica de BH vira referência nacional.

Magazine. Página 17

PENSAR ALTO

Falar com si mesmo em voz alta foca a atenção e ajuda a alinhar ideias.

Interessa. Página 13

Eleições em Minas

Divergências sobre acordos racham partidos

PDT está dividido no apoio a Marcus Pestana (PSDB), enquanto parte do PSD preferia Bolsonaro (PL) a Lula (PT). Página 3

COLUNISTAS

VITTORIO MEDIOLI
Como marionete de empreiteiras
Página 2

LUIZ TITO
Cleitinho preocupa
Página 6

Julgamento de promotor começa hoje no TJMG

André de Pinho é o principal suspeito do feminicídio da mulher, Lorenza. Promotor está preso desde abril de 2021. Página 22

Bolsonaro em BH

'Guerra do bem contra o mal', afirma Michelle

Presidente e primeira-dama participaram de culto evangélico no qual ela assumiu o protagonismo ao falar de Jesus, da 'missão' do marido na Presidência e desta eleição. Página 6

VITTORIO MEDIOLI
vittorio.medioli@otempo.com.br

Como marionete de empreiteiras

A fraqueza da democracia brasileira reside num pecado incrustado nas práticas de seus governantes que consistem em explorar a coisa pública e colocá-la submissa ao enriquecimento perverso de poucos. O que os gregos, inventores da democracia, imaginavam era a dedicação exclusiva ao bem comum dos governantes, mesmo que custasse perdas pessoais. A satisfação e a honra do mandato, uma espécie de sacerdócio, de missão honrosa para melhorar e defender a sociedade, eram as únicas recompensas. Hoje, o mais comum é o exercício de espoliação e proveito sem limites da coisa pública com evolução patrimonial pessoal escandalosa.

O proveito indecente é tão comum como a luz do dia ou a escuridão da noite. Faz parte da paisagem. Os embates políticos são falsos, abestalhados, pseudoideológicos, patológicos. Quando o sujeito chega ao governo, salvo raríssimas exceções, esquece as palavras "honestidade" e "probidade" e foge delas como o diabo da cruz. Oportunismo dissimulado por ações demagógicas e maquiavélicas que, como diria Pietro Ubaldi, "praticam a antítese do Bem".

O "tumor" nacional é o dito "patrimonialismo". Deriva da palavra "patrimônio" e pode ser definido como uma forma de poder em que as esferas pública e privada confundem-se e, muitas vezes, tornam-se quase indistintas. Uma descrição vulgar apresenta o governante se lambuzando como criança num bolo de chocolate que caiu em suas mãos. Esquece-se do sofrimento, da miséria, das desigualdades de seus governados. Transforma-se em dissimulado, impondo escolhas que dão ganhos injustos e ilegais a quem suga o Estado ou o partilha com ele.

Em volta dessas práticas, o ambiente apodrece. Emergem figuras carimbadas pela corrupção dinástica. Mensalão, petrolão, emendas ocultas, nepotismo, cabides de empregos, verbas direcionadas à compra de votos e apoios ou ao enriquecimento "milagroso" de alguns. Nesse clima orgiástico, tudo se transforma em permitido, ninguém tem autoridade moral, precisa chafurdar em práticas criminosas.

Quando, depois, se abre a temporada de caça ao voto, é outra orgia de corrompimento de lideranças com verbas e promessas que não serão cumpridas, como nunca foram cumpridas. O objetivo é pessoal, não honrar a palavra.

Para evitar um festival bilionário de bandalheiras em final de mandato, deixando a conta para a posteridade – paga com privações severas –, foi gerada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Muitos foram contra essa grande conquista nacional votada em 1997. Colocou-se um freio ao aumento das dívidas públicas, aos "trens da alegria", ao saque de erários no apagar das luzes.

> A Advocacia Geral do Estado é atrelada à lógica patrimonialista.

No caso de Minas Gerais, as práticas de irresponsabilidade, mesmo com a lei proibitiva, fizeram do nosso Estado um dos mais endividados do Brasil. Um exemplo de imoralidade. Sobrevive pelas liminares suspensivas de pagamentos concedidas pelo STF, com a colaboração tácita da União. Se a dívida não é honrada, também os repasses constitucionais aos municípios não são respeitados, e a não transparência oculta o arbítrio e a espoliação dos municípios.

Isto é exatamente o patrimonialismo abjeto, sobrepondo o privado à governança pública.

A Advocacia Geral do Estado, que deveria ser guardiã da legalidade dos atos de governo, é atrelada à lógica patrimonialista. Prova: um decreto-lei (autografado pelo governador como um cartão-postal, de que nem deve se lembrar), no início do governo dele, gerou inconstitucionalmente a primeira lei de leniência de nível estadual no Brasil. Um golpe de ousadia que beneficiou apenas a mais condenada empreiteira da operação Lava Jato. A Assembleia engoliu. A rainha do horror da Lava Jato – aquela que arrasou a Cemig com R$ 26 bilhões de prejuízos (reconhecidos pelo próprio governo atual!), dona das maiores concessões públicas em terras mineiras – assim se livrou da imputabilidade penal e das condenações, comprometendo-se a pagar em dez anos R$ 128 milhões. O acordo era tão escandaloso que ganhou sigilo por 20 anos. Ninguém pode ver, ninguém consegue explicar.

A mesma Advocacia deu seu parecer, como provavelmente daria uma marionete de empreiteiras condenadas na Lava Jato, para que o absurdo edital do Rodoanel possa ser pregoado no dia 12 de agosto. Inicialmente, estava previsto para dezembro de 2021, ou seja, antes do ano eleitoral, para atender as proibições previstas em várias leis de responsabilidade e eleitorais que vedam a possibilidade de assumir compromissos financeiros no último ano de mandato e que gerem efeitos posteriores. Passaram, mesmo assim, para 28 de março de 2022, mas, frustrada mais uma vez a possibilidade, o pregão foi empurrado para o dia 12 de agosto, dentro da campanha eleitoral. Neste, o Estado não pode assumir compromisso fora de seu prazo de duração. Mas inúmeras e bilionárias obrigações passam a ser do Estado sem qualquer previsão orçamentária.

O Estado não tem a anuência "imprescindível" dos municípios mais impactados pelo traçado que agrada às concessionárias. Estes reclamam justamente de um projeto antissocial, antiecológico, abusivo e ditatorial que impacta a vida de milhares de pessoas, destrói bairros inteiros e penaliza milhares de atividades econômicas, que cessarão ou serão fortemente prejudicadas. As cidades deverão se reinventar e perder anos de avanços. O Estado, insensível aos apelos das comunidades e dos prefeitos, como um monarca em delírio de poder, ameaçador, avança ilegalmente.

> Quando se abre a temporada de caça ao voto, é outra orgia de corrompimento de lideranças.

O governo, irresponsavelmente e sem indicar a fonte de recursos para honrá-las, ainda sem quantificar os valores e sem estudos balizadores, assume no edital "todos os riscos e as indenizações", até R$ 5 bilhões de lucros que porventura a concessionária não realize. Não existe no país e no mundo um despautério desse, uma ilegalidade tão gritante.

Descarta, sem razões técnicas, o traçado rural proposto pelos municípios, que respeitaria as comunidades e a economia dos municípios. Deixa Betim, via de passagem da BR–381 e da BR–262, que hoje já são pesadelo, invadida. Apenas o transporte público terá que refazer e alongar dezenas de linhas em bairros transformados em labirintos e com seu trânsito impedido por uma via pedagiada e sem transposições.

Os danos sociais e econômicos, como os lucros cessantes e a perda de arrecadação pública nas primeiras avaliações em Betim, podem ultrapassar R$ 30 bilhões. O Estado, se tem um estudo dessa demolição de Betim, não o apresenta, mas assume todos os riscos e custos de bilhões de transposições, viadutos e trincheiras necessárias, de reconstrução de redes de esgotos, de água, de energia de cabeamentos. Despesas bilionárias, não quantificadas, que serão cobradas nos anos vindouros.

Pois estamos diante de um caso surreal, da vontade perversa, estúpida e patrimonialista, da submissão de vários órgãos do Estado ao interesse de concessionárias de rodovias (desmascaradas pela Lava Jato) que "doaram" o projeto, a modelagem e as cláusulas, produziram o edital, indicaram e emprestaram os agentes públicos que o Estado escalou. Ainda transferiram R$ 3 bilhões públicos como "ajuda". E, pasmem, o Estado se compromete a pagar R$ 5 bilhões de lucros não auferidos. Os impactos sociais serão analisados apenas 24 meses depois do funcionamento da autopista pedagiada. Esse é o termo ditado e aceito pelas mesmas empresas escancaradas na Lava Jato. Um "estupro" da Lei de Responsabilidade Fiscal e do interesse público.

A saber, diz o artigo 359-C do Código Penal: "É proibido promover, ordenar ou autorizar a assunção de obrigação, no último ano do mandato ou legislatura, cuja despesa não possa ser paga no mesmo exercício financeiro ou, caso reste parcela a ser paga no exercício seguinte, que não tenha contrapartida suficiente de disponibilidade de caixa". A pena: reclusão de um a quatro anos e perda de direitos políticos, incluindo neste período a impugnação de candidatura. Uma festa para os opositores de Romeu Zema.

A.PARTE

aparte@Otempo.com.br

Sergio Moro ironiza vídeo de petistas

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

O ex-ministro da Justiça Sergio Moro (União Brasil), candidato ao Senado no Paraná, foi xingado por petistas enquanto andava nas ruas de Curitiba (PR) no último sábado, como mostram vídeos que circulam nas redes sociais. O ex-juiz rebateu as críticas com um novo vídeo em que recebe apoio. "Versão não petista dos fatos. PT tem problemas com a realidade", escreveu Moro na publicação em que aparece ao lado de apoiadores. O vídeo ainda conta com uma trilha sonora que ironiza as condenações anuladas do ex-presidente Lula.

Pablo Marçal

PROS revoga candidatura e caso vai para o TSE

A nova convenção do PROS revogou as candidaturas de Pablo Marçal e Fátima Pérola Neggra aos cargos de presidente e vice respectivamente. Eurípedes Nascimento recuperou o comando do partido por decisão do ministro Ricardo Lewandowski, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e defende que a sigla apoie Lula. A ala que comandava o partido até então, chefiada por Marcus Holanda, já havia registrado a candidatura de Marçal e, por isso, o caso deve ser discutido na Justiça.

Bens

Arthur Lira omitiu duas fazendas em declaração

Documentos assinados em um cartório no interior de Alagoas indicam que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deixou de declarar à Justiça Eleitoral nas últimas eleições que havia pagado valores equivalentes a cerca de R$ 1 milhão pela posse de duas fazendas. As informações estão em duas escrituras públicas lavradas no início de 2018 no município de São Sebastião. Lira diz que, apesar de anotada em cartório, a transação só foi consumada em 2020.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Nobel para Paulo Guedes I

Uma campanha de grupos bolsonaristas para que o ministro Paulo Guedes receba o Prêmio Nobel de Economia ganhou o endosso do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ambos filhos do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nobel para Paulo Guedes II

Ao compartilhar no Twitter petição criada em plataforma de abaixo-assinados, Eduardo argumentou que Guedes obtém resultados positivos na economia, mesmo enfrentando a pandemia da Covid-19 e a guerra da Ucrânia. A petição tem quase 9.300 assinaturas.

Sem consenso. Apesar das alianças firmadas, siglas terão que conviver com insatisfações explícitas

Partidos e coligações entram rachados na campanha em MG

Em várias legendas, há 'rebeldes' com os acordos feitos para formação de chapas

■ JOSÉ AUGUSTO ALVES

Encerradas as convenções partidárias em que foram definidos os apoios – pelo menos a maioria deles, já que o registro de candidaturas na Justiça Eleitoral pode ser feito até o dia 15 e algumas mudanças ainda podem ocorrer –, os candidatos voltam suas atenções para a campanha eleitoral, que terá início no próximo dia 16.

Mas nem tudo é céu de brigadeiro. Além de terem que disputar o voto do eleitor, algumas legendas terão que conviver com integrantes insatisfeitos dentro das próprias agremiações por causa das decisões tomadas pelas diretorias e confirmadas em convenção. Em várias legendas, há blocos de "rebeldes" com os apoios firmados para formação de chapas majoritárias. E essa briga interna envolveu as principais siglas do Estado.

Uma das mais evidentes insatisfações é a dos deputados do PSD. O partido lançou a candidatura de Alexandre Kalil para governador, de Alexandre Silveira para senador e fechou apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para presidente. Mas a maior parte da bancada de deputados federais não concordou com o acerto, pois queria apoiar Jair Bolsonaro (PL) para presidente e Romeu Zema (Novo) para o governo estadual, mas foi vencida pela executiva do partido.

A insatisfação ficou tão evidente que nenhum dos quatro deputados federais do PSD participou, até o momento, das agendas de pré-campanha de Kalil, que tem como vice André Quintão, do PT.

"Pelo contrário. Vou fazer minha campanha sem eles (Kalil e Lula). Fui e sou contrário à coligação que foi fechada com o PT. Mantive a minha conduta de apoiar o presidente Bolsonaro e vou focar no meu mandato, defendendo o meu legado", enfatizou o deputado federal Subtenente Gonzaga (PSD).

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 4.8.2022

Deputado federal Subtenente Gonzaga (PSD) é contrário ao acordo fechado peo partido com o PT

INSATISFAÇÃO. Os deputados federais Diego Andrade e Stéfano Aguiar também já tinham se declarado contrários a Kalil e Lula.

Quem também entra "rachado" na eleição é o PL. A preferência dos deputados mineiros era apoiar Zema, mas foi imposta a candidatura de Carlos Viana ao Executivo por decisão da executiva nacional, já que Bolsonaro não conseguiu apoio formal do governador.

Com isso, Viana será o palanque do presidente no Estado. No entanto, ele não deverá contar com apoio da maioria dos integrantes do PL mineiro, que já se posicionaram a favor do atual governador, Romeu Zema.

"O meu apoio ao Zema é incondicional, e acho que quase 90% do partido em Minas também. A candidatura do Viana não foi natural, ela veio de Brasília para cá, sem construção dentro do partido no Estado. Tenho certeza de que quase todos do partido vão acompanhar o Zema. Não é por causa do Viana, mas pelo que o governador está fazendo por Minas. Bolsonaro precisa de um palanque em Minas, e tem que ter mesmo, pela importância do nosso Estado, e, como não houve apoio de Zema para isso, decidiu-se por uma candidatura própria do partido. Somos Bolsonaro e Zema", enfatizou o vice-presidente do PL em Minas, deputado estadual Gustavo Santana.

Soberano

Impactos. De acordo com o cientista político e professor do Ibmec Adriano Cerqueira, dificilmente os eleitores são afetados pela divisão dentro dos partidos.

Intrigas

Problemas até entre as agremiações federadas

Federados para caminhar juntos nas eleições deste ano, Cidadania e PSDB também travaram posicionamentos contrários. Base de Zema, os deputados estaduais do Cidadania já tinham declarado que apoiariam o governador. O Novo, sigla de Zema, convidou o jornalista Eduardo Costa, filiado ao Cidadania, para ser vice.

No entanto, isso não foi possível porque o PSDB, majoritário na federação, apresentou Marcus Pestana como candidato ao governo estadual. E, como os dois partidos são federados, precisam fazer parte da mesma chapa.

Mas o apoio mútuo que se esperava de uma federação não aconteceu entre os dois em Minas. Pelo contrário: nos últimos dias, acusações de lado a lado fizeram aumentar ainda mais a tensão dentro da federação.

Eduardo Costa, Paulo Abi-Ackel, presidente estadual do PSDB, e João Vítor Xavier, presidente do Cidadania em Minas Gerais, trocaram acusações entre si.

Na convenção da federação, realizada na última sexta-feira, a candidatura de Marcus Pestana ao governo teve oito votos favoráveis, todos tucanos, contra três contrários – estes, do Cidadania.

"Quero registrar que nós entendemos que essa manifestação contrária (à candidatura de Pestana), embora democrática, aceitável e que nós respeitamos, é uma dissidência a favor de outro candidato que não é o oficial da federação", disparou Abi-Ackel, contrariado. **(JAA)**

"Erro político"

Apoio a Pestana divide o PDT

O PDT, que apoiou a candidatura do tucano Marcus Pestana ao governo, também tem insatisfeitos em seus quadros. A vereadora de BH Duda Salabert manifestou-se contra o apoio da sigla ao PSDB e afirmou que não vai pedir votos para Pestana.

"Eu entendo que é um erro político o partido apoiar a candidatura do Pestana, do PSDB, por causa dos escândalos. Não é só uma posição minha, mas também de uma ala importante do PDT. Mas eu entendo também que é uma definição que não cabe somente a mim, mas à maioria dos que compõem a executiva. O PDT é um partido democrático, e a democracia tem opiniões divergentes", disse.

Sobre pedir votos para Kalil, Duda, que foi uma das aliadas do ex-prefeito na Câmara, não quis cravar: "Nosso maior objetivo é vencer Zema, que é um braço do bolsonarismo em Minas".

Quem também entra em clima de desavença por causa de apoio é o PSB. Deputados estaduais do partido queriam apoiar Zema, mas tiveram que se dobrar ao acordo que decidiu por Kalil.

O caso do PSC também é emblemático. Apoiadora do governo Zema desde o início, a legenda se viu envolvida com o PL. Cleitinho, nome da sigla para o Senado, aceitou o convite de Bolsonaro para ser candidato na chapa de Viana. Mas, na convenção, o PSC não anunciou apoio a nenhuma chapa e liberou seus filiados. **(JAA)**

UARLEN VALERIO - 17.09.2018

Vereadora Duda Salabert considerou um erro do PDT se aliar ao PSDB

Clima morno. Governador alegou indisposição após sorteio da ordem das perguntas, quando enfrentaria Kalil

Ausência de Zema em 1º debate não o livra de ataques de rivais

FRED MAGNO

Cadeira de Zema, entre Kalil e Vina, ficou vazia

Viana e ex-prefeito tentaram polarizar as respostas e nacionalizar questões

LEÍSE COSTA
BRUNO TORQUATO

O governador Romeu Zema (Novo) não compareceu ao primeiro debate entre os candidatos ao governo de Minas. Zema havia confirmado presença na última sexta-feira e cancelou a participação faltando 50 minutos para o início do programa na TV Band Minas. Com a decisão do governador de não ir ao debate, a cadeira que seria destinada a ele ficou vazia.

A ausência do governador não o livrou dos ataques dos adversários, que criticaram Zema por não comparecer, já que seu governo está em xeque e ele deveria dar explicações.

Talvez pelo governador faltoso, a discussão foi morna. Tanto que os próprios candidatos reconheceram que não houve grandes momentos. "O debate estava meio morninho, precisamos dar uma temperada na medida que foi possível. A ausência do Zema era esperada, é um governo que não tem o que defender", disse Lorene Figueiredo (PSOL) logo após o término.

"A ausência dele aqui revela uma insegurança enorme em defender seu próprio governo, infelizmente é isso. Espero que ele participe dos outros", afirmou Marcus Pestana.

> "O que se deixou para o atual governo de dívidas foi R$ 28 bilhões. O atual governo vai entregar R$ 58 bilhões. Dobrou. 'Ah, nós pagamos R$ 7 bilhões do governo anterior'. (São) 28 menos 7, sobram 21. Como estamos com R$ 58 bilhões de dívida? O que fizeram dessa diferença?"
>
> **Alexandre Kalil (PSD)**

FUGA. A equipe de Zema acompanhou o processo de sorteio que definiu a ordem das falas dos candidatos na TV Band Minas. O governador foi sorteado para abrir o primeiro bloco do debate. Principal oponente dele, Alexandre Kalil (PSD) seria o primeiro a fazer pergunta para o governador. Mas, depois de definida a ordem das perguntas, Zema decidiu não participar mais do debate. Minutos após a desistência, ele se manifestou e alegou "indisposição" para não ir.

Kalil chegou a ironizar dizendo que se não fosse mencionado pelo jornalista, nem lembraria do governador. "Se você não fala, a gente não ia nem notar. Minas Gerais é um povoado de ausências: é na saúde, na educação, nas estradas", disse.

"A cadeira é muito maior que o nosso governador Zema. Parece ser um homem de bem, mas não é vocacionado para a administração pública", disparou Pestana, numa pergunta que relembrou a ausência do governador no debate e nas grandes questões nacionais.

POLARIZAÇÃO. Os candidatos Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL) alternaram momentos de confronto e polarização. Os dois evocaram os presidenciáveis que eles apoiam, respectivamente, Luís Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Kalil e Viana "nacionalizaram" algumas questões atacando os padrinhos um do outro.

No início do programa, Kalil e Viana engataram uma série de perguntas entre um e outro. E, as respostas, réplicas e tréplicas tiveram Lula e Bolsonaro. Viana perguntou a Kalil sobre o metrô de Belo Horizonte. "Consegui R$ 2,8 bilhões para o metrô que estão no BNDES parados. Precisamos resolver. Como fazer isso?", questionou Viana.

> "Minas sempre esteve no centro das grandes decisões nacionais. É o Estado de JK, Itamar e Tancredo. A cadeira é muito maior que o nosso governador Zema. Parece ser um homem de bem, mas não é vocacionado para a administração pública."
>
> **Marcus Pestana (PSDB)**

"A esperança de Minas Gerais é a eleição do presidente Lula. É uma vergonha (o metrô de BH). O que precisamos é um governador que não seja ausente, que tenha coragem. O que não pode é um senador da República falar que tem R$ 3 bilhões parados e o governador não foi buscar", disse o ex-prefeito da capital.

Na réplica, Viana exaltou recursos da gestão de Bolsonaro para outra rodovia mineira, fato que foi contestado por Kalil.

Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (PSOL) também criticaram a ausência do governador e buscaram se mostrar: o tucano como o político que carrega a experiência das gestões tucanas no Estado e a psolista como a candidata que administraria de forma diferente. Lorene ainda associou Zema ao presidente Jair Bolsonaro.

> "Romeu Zema escolheu deixar 4,5 milhões de pessoas passando fome para dar isenção aos super-ricos, milionários. Não dá para viver em um Estado que uma criança liga para a Polícia Militar para dizer que está passando fome."
>
> **Lorene Figueiredo (PSOL)**

"A pandemia revelou, como nunca, a centralidade da saúde na vida das pessoas. Vou retomar as linhas de trabalho que fizemos, fazer uma saúde 5.0 para retomar o acesso das pessoas aos serviços de saúde", disse Marcus Pestana.

CONTAS PÚBLICAS. O Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e as privatizações também foram tema do debate. Lorene perguntou a Viana sobre as privatizações. O senador respondeu que é preciso bom senso. "Nós queremos as estatais enxutas. Privatizar faz bem. Vamos observar a Eletrobras, que virou um cabide de empregos nos governos Lula e Dilma. Precisamos é ter senso. Vamos privatizar os Correios, por exemplo? Não", respondeu Viana.

Lorene criticou o RRF e associou o Zema ao governo Bolsonaro. "Até parece que a Política de Recuperação Fiscal não é uma proposição do governo federal. "Não pagou dívida nenhuma. Aceitou assim que nem um capacho o Regime de Recuperação Fiscal e não apresenta nenhum dado positivo ao longo desse período, ao contrário, é tão ineficiente que o Estado de Minas Gerais ainda tem uma previsão de crescimento negativo de menos 1% nesse período. A ineficiência do Novo ficou provada", disparou Lorene.

Kalil diz que o motivo da sua candidatura é o presidente Lula. "É a direita contra a luz. Do meu jeito, colocamos 30 mil crianças na escola, reformamos 400 creches, abri um hospital de 460 leitos, cuidei do povo que me elegeu. Quero que Minas Gerais toda me conheça", afirmou.

> "Se ele (Zema) faltou realmente por problemas de saúde, que ele melhore, mas se não veio para não dar respostas, mostra que o governo está dentro de uma campanha publicitária, esconde das pessoas os números. O Partido Novo não respeita Minas."
>
> **Carlos Viana (PL)**

"Gostei muito do respeito com que os candidatos se trataram. Não quero discutir pauta de comportamento, essa é a minha proposta", opinou Carlos Viana.

Eleições. Governador tinha preferência pelo jornalista Eduardo Costa, mas não conseguiu viabilizar aliança

Novo ratifica Mateus Simões como vice

Na convenção, Novo já tinha indicado que ex-secretário poderia ocupar a vaga

■ DA REDAÇÃO

O ex-secretário Mateus Simões foi confirmado como candidato a vice-governador na chapa do atual ocupante do Palácio Tiradentes, Romeu Zema (Novo). A escolha se deu após fracassar a tentativa de aliança com o PSDB e o Cidadania, que poderia levar o jornalista Eduardo Costa à posição na chapa.

A confirmação de Simões já era esperada pelo fato de a convenção do Novo ter colocado que um dos dois seriam escolhidos. Como a federação formada pelo PSDB e pelo Cidadania, controlada pelos tucanos, barrou a aliança, só restava a Zema a escolha pelo ex-secretário. A chapa se completa com Marcelo Aro (PP) concorrendo ao Senado.

"Caminhar ao lado do governador Romeu Zema é um privilégio e fazer isso a serviço de Minas é uma honra ainda maior. Fico feliz que essa caminhada possa ser construída em conjunto com os partidos da coligação e nossos deputados, deste e do próximo mandato. Estamos no rumo certo e o foco agora será acelerar, principalmente, na ação social para quem mais precisa", afirmou Simões em comunicado divulgado à imprensa.

Embora uma ala importante do Novo sempre tenha defendido o nome de Simões, Zema chegou a dizer, em entrevista à rádio **Super 91,7 FM**, em junho, que preferia que o vice fosse de outra legenda. "Eu até quero deixar claro aqui que prefiro que seja alguém que não seja do Novo. Criou-se uma ideia totalmente equivocada que o Partido Novo é fechado a coligações e alianças, e não é verdade", disse, o governador na ocasião.

GIL LEONARDI / IMPRENS MG

Ato. Mateus Simões (*esquerda*) é o vice de Romeu Zema, que vai disputar a reeleição com chapa pura

Ao longo do período de pré-campanha, vários nomes foram aventados. Um deles, o do próprio Marcelo Aro, escolhido como candidato ao Senado. Bilac Pinto também foi cogitado, mas Eduardo Costa recebeu o aval do próprio Zema.

Contudo, o PSDB irritou-se com a proposta feita a um partido da federação e barrou a tentativa sob o argumento de que terá candidatura própria, com Marcus Pestana concorrendo ao Palácio Tiradentes.

Na convenção realizada na última sexta-feira, a federação entre PSDB e Cidadania decidiu pela candidatura de Pestana. Os representantes do Cidadania votaram contra a candidatura própria, mas foram vencidos.

Com isso, o Cidadania vai, como sigla federada ao PSDB, apoiar oficialmente a Pestana. Mas, seus principais líderes anunciaram que vão apoiar, informalmente, a candidatura à reeleição de Romeu Zema.

Chapas
União Brasil é disputado por candidatos

O União Brasil é a sigla mais disputada nesta reta final de registro de candidaturas. Os candidatos Marcus Pestana (PSDB) e Carlos Viana (PL) disputam o apoio da legenda e sonham com o deputado federal Bilac Pinto (União Brasil) como vice.

O apoio do União Brasil, a qualquer candidatura, é um reforço que garantiria mais tempo de TV e recursos do Fundo Partidário.

No fim de semana, surgiu a informação de que a sigla teria acertado apoio à candidatura de Pestana. Questionado pela reportagem, o tucano disse que Bilac que deveria responder. O deputado federal disse que "não procede" o acerto do apoio. **(Bruno Torquato)**

Eleições. Em BH, presidente participa de culto em homenagem a pastor da Igreja Batista da Lagoinha

Bolsonaro e Michelle discursam em tom de 'bem contra o mal'

Primeira-dama relata momentos difíceis após facada no marido, em 2018

■ FRANCO MALHEIRO

Em tom de "guerra do bem contra o mal", o presidente Jair Bolsonaro e a primeira-dama Michelle Bolsonaro discursaram ontem, em culto na Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte. Eles participaram da cerimônia de comemoração dos 50 anos de ministério do pastor Márcio Valadão.

A primeira-dama fez um discurso maior e assumiu o protagonismo da participação dos dois. Michelle disse que o "Brasil vive uma guerra do bem contra o mal".

"É um momento difícil. Não tem sido fácil. É uma briga. É uma guerra do bem contra o mal. Creio que vamos vencer, porque Jesus está louvando nosso caminho. As promessas do senhor vão se cumprir em nossa missão", disse a primeira-dama ao lado de Bolsonaro, que chorou durante o discurso da mulher.

Michelle ainda disse que o marido está no cargo "porque Deus o reservou" para ele e que "o país antes de Bolsonaro era consagrado a demônios".

"É uma renúncia estar do outro lado. Nós pagamos um alto preço. Até com a vida, como tentaram tirar do meu marido em 2018. Mas vamos lutar. Feliz é a nação onde Deus é o senhor. Essa nação tão amada, tão querida, é do senhor Jesus. Podem me chamar de fanática, de louca, mas vou continuar louvando nosso Deus e vamos continuar orando e intercedendo em todos os lugares", discursou Michelle.

A primeira-dama continuou a fala: "Por muitos anos, por muito tempo, aquele lugar foi um lugar consagrado a demônios. Cozinha consagrada a demônios, Planalto consagrado a demônios e hoje consagrado ao senhor Jesus. Ali, eu sempre falo e falo para ele (Bolsonaro), quando eu entro na sala dele e olho para ele: essa cadeira é do presidente maior, é do rei que governa essa nação", completou.

Apesar de ter sido o primeiro a falar, o presidente foi bastante breve em suas palavras e apenas ressaltou que "ocupa o cargo de presidente como missão dada por Deus". "Muito obrigado a todos, sabemos o que está em jogo, sabemos o que queremos para o país. Não precisamos errar para saber o que é bom ou não é", disse Bolsonaro em rápido discurso.

Michelle tem tido participação intensificada nos atos em favor do marido. A presença da primeira-dama faz parte da estratégia de campanha de Bolsonaro para melhorar a imagem dele junto ao eleitorado feminino. Na convenção de lançamento da candidatura do presidente, há duas semanas, Michelle também fez uma longa fala.

Após discursarem, os dois foram chamados ao altar pelo pastor André Valadão, filho do pastor Márcio Valadão. André também falou em "guerra do bem contra o mal" e conduziu uma oração pelo casal. Bolsonaro recebeu ajoelhado a bênção do pastor.

Participação

Ato. Bolsonaro e Michele chegaram no culto quando ele já havia começado. Michele, mais participativa, orou e cantou, enquanto Bolsonaro permaneceu sério.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Proximidade. Carlos Viana, Jair Bolsonaro e Michelle ficaram lado a lado durante a cerimônia

VIDEOPRESS PRODUTORA

Homenagem. Igreja Batista da Lagoinha ficou lotada em culto com Bolsonaro e a primeira-dama

Candidato

Carlos Viana tem participação discreta

O candidato ao governo de Minas pelo PL, o senador Carlos Viana, teve participação discreta no culto que contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL) e da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Viana foi confirmado como o candidato de Bolsonaro em Minas, na terça-feira passada, mas, até então, o presidente ainda não fez nenhum aceno à candidatura do senador.

Na última sexta-feira, em Montes Claros, no primeiro evento juntos após a confirmação da candidatura de Viana, Bolsonaro não fez nenhum sinal ao senador, recusando, inclusive, o convite de Viana para levantar e tirar foto juntos.

A maior interação entre Bolsonaro e Viana foi no início do culto, participando de uma roda de oração com o pastor Márcio Valadão. O presidente e a primeira-dama Michelle discursaram; Carlos Viana, não. **(FM)**

DOUGLAS MAGNO / AFP

Bolsonaro ajoelhou para receber a bênção durante o culto

Vídeo com fala de 'pôr fogo no presidente' revolta aliados

O vídeo de uma entrevista concedida pelo jornalista Eduardo Bueno, conhecido como Peninha, e colocado no ar em julho de 2021, gerou revolta em aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) após ser resgatado nas redes.

Na entrevista ao podcast Realidade Aumentada, ao saber do incêndio na cinemateca de São Paulo que ocorria naquele momento, Bueno se revoltou e disse que era preciso colocar fogo no Planalto e no presidente. Parlamentares prometem, agora, tomar iniciativa para investigar o jornalista.

"Meu gabinete está acionando a Polícia Federal para pedir providência a respeito dos vídeos desse jornalista Eduardo Bueno contra o presidente, sua família, dentre outros 'flagrantes eternos' em vídeo", disse a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi mais um a dizer que o STF não toma providências quando os ataques partem de adversários. "Tacar fogo no presidente. Inquérito no STF? Antidemocrático? Que nada, para eles, isso é defesa da democracia", disse Eduardo. **(O TEMPO Brasília)**

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Secretária de Educação

Ninguém esperava: a secretária de Educação do Estado, Julia Sant'Anna, pediu demissão, na última sexta. Na própria secretaria foi uma surpresa porque Julia morava no Rio e pouco incomodava quando estava por aqui. É uma secretaria importantíssima para o Estado, e poucos entendem como uma pessoa pôde passar quase quatro anos sentada na cadeira de chefe da pasta sem deixar uma marca de seu trabalho por lá. Não se sabe se Julia também pedirá demissão do Conselho da Cemig, onde fatura R$ 22 mil por mês para assinar algumas atas. Talvez não. Para o seu lugar na SEE já foi escolhido o seu subsecretário de articulação, Igor de Alvarenga. Não se descobriu, todavia, articulação de que se ocupa Alvarenga. O Novo é um partido interessante; imaginem que já se fala que de seus quadros sairá o secretário de Educação no próximo mandato de Zema, se ele vingar, claro. Pode?

Uma imensa surpresa

A confirmação do nome do ex-secretário Mateus Simões para compor a chapa de Romeu Zema como candidato a vice-governador pegou a todos de surpresa. Tinha gente que até a última hora duvidava. A forma com que Mateus articulou a chance de pelo menos oito outros nomes ocuparem a vaga afastava, inteiramente, a possibilidade de que fosse ele o indicado. Lutou muito, com determinação e desprendimento, mas não quiseram. Certamente contrariado, aceitou. Nas chapas de Carlos Viana e de Marcus Pestana seguem em aberto também as vagas de vice. Ao que se sabe, ambos namoram o União Brasil, que tem no colete o nome do deputado federal Bilac Pinto para preencher uma delas.

Cleitinho preocupa

O crescimento da candidatura de Cleitinho à vaga no Senado preocupa não apenas os seus adversários. No fim de semana, chegou-se a ouvir que havia candidatos querendo desistir da disputa para ficarem onde já estão, porque só um vai subir. Outra preocupação deverá surgir também na direção do Senado. Quando se elegeu deputado estadual, Cleitinho ameaçou colocar uma cama e um chuveiro no seu gabinete, na ALMG, dispensando o auxílio-moradia.

A ideia, na época, não prosperou. Disseram que o prédio da rua Rodrigues Caldas abria às 6h e fechava às 22h, de segunda a sexta. Ainda não se sabe, primeiramente, se sua cama passaria na porta do gabinete do Senado e, em segundo lugar, se lá também fica fechado nos fins de semana. Se fechar, nada feito.

DANIEL DE CERQUEIRA

Cleitinho chegou a dizer que colocaria uma cama em seu gabinete na Assembleia

Segurança dividida

Os servidores estaduais da segurança estão perdidos diante de movimentos que vêm sendo alimentados na área. A questão já foi enfocada pela coluna, mas fica pior a cada dia. Trata-se da pretensão de desligamento da Polícia Civil da estrutura funcional de perícia técnico-científica. Na última quinta-feira, na Comissão de Trabalho e Previdência da ALMG, a chefe da Divisão de Perícias do Interior, Beatriz Cristina, apresentou um conjunto de informações em que denunciou a falta até de luvas para o trabalho. E, em razão da falta de recursos, sugeria o desligamento da SPTC da Polícia Civil, como solução. Em pronunciamento seguinte, o doutor Thales Bittencourt, o chefão da superintendência de perícia, num andar abaixo do chefe de Polícia, contrariou tudo que Beatriz havia dito, afirmando que a perícia criminal tivera muitos avanços e bons orçamentos. Muito satisfeitos ficaram os deputados da oposição a Zema, especialmente os representantes das forças de segurança, que disseram nunca terem visto tanto desencontro, para desmoralizar as chefias e o próprio governo do Estado.

Adesão ao RRF

A adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, mais do que um equívoco, é uma irresponsabilidade da gestão pública de Minas Gerais. Além de ficarmos impedidos de reivindicar as perdas da redução do ICMS nos combustíveis, energia elétrica e comunicações, como vários Estados brasileiros estão buscando no Judiciário, a adesão feita pelo governo de Minas adiantou a desistência de todas as demandas que nosso Estado tinha em aberto contra a União. A mais expressiva delas reivindica, desde o governo Itamar e quando era procuradora Geral do Estado a atual ministra do Supremo, Carmen Lúcia, a reparação dos danos causados ao Tesouro mineiro, conhecidos como Lei Kandir. O valor reivindicado já ultrapassava R$ 150 bilhões. Zema fez um acordo para receber 5% desse montante, a perder de vista. Quem assessorou o Estado de Minas Gerais nessa composição? Poderia ter sido o ministro Paulo Guedes, por exemplo? Qual será a compensação para entregarmos Minas Gerais a um conselho de três membros, cabendo ao Estado a indicação de um deles? Assistiremos à entrega da chave de Minas ao Ministério da Fazenda. E o nosso governador seguirá chupando manga, lavando louça do café e orgulhoso por ter colocado o pagamento dos servidores em dia, mesmo mergulhando o Estado no abismo do seu endividamento e da perda de sua autonomia fiscal e administrativa. Mentalidade de...

Robótica no Sesi RJ

Jovens estudantes mineiros de Governador Valadares participaram do Festival Internacional Sesi de Robótica, que começou no último dia 4 e foi encerrado ontem, no Pier Mauá, no Rio de Janeiro. O evento reuniu milhares de crianças e adolescentes que participaram, muitos presencialmente e outros de maneira virtual, pelo YouTube, com soluções próprias de robótica, que foram apresentadas, disputando prêmios. "Nas competições, os estudantes precisam buscar soluções para problemas da sociedade moderna. Para isso, eles aplicam conceitos de ciências, tecnologia, engenharia e matemática na criação de projetos de inovação, construção e programação de robôs, que deverão completar missões", diz a apresentação do evento.

Presidência. Vice de emedebista, Mara Gabrilli informou à Justiça Eleitoral patrimônio de R$ 12,9 milhões

Simone registra candidatura e declara R$ 2,3 mi

BRASÍLIA. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) pediu na noite do sábado, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o registro de sua candidatura à Presidência da República, com a também senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) como vice.

Simone informou à Justiça Eleitoral um patrimônio de R$ 2,3 milhões, que inclui sete apartamentos, duas casas e quatro terrenos, além de depósitos bancários em conta corrente.

Com o fim do período de convenções, os partidos têm até o dia 15 de agosto para solicitar à Corte a oficialização de seus candidatos nas eleições de outubro.

A candidata emedebista é apoiada por Podemos, PSDB, que indicou a vice, e Cidadania, partido que formou uma federação com os tucanos. O MDB aprovou o nome de Tebet ao Palácio do Planalto em convenção realizada no dia 27 de julho. Foram 262 votos a favor e nove contra, após uma série de tentativas da ala "lulista" da legenda de impedir o lançamento da candidatura.

Com 52 anos, Tebet vai disputar a Presidência pela primeira vez. Antes de assumir uma cadeira no Senado em 2015, foi deputada estadual em Mato Grosso do Sul, de 2003 a 2005, prefeita de Três Lagoas (MS), de 2005 a 2010, e vice-governadora do Estado, de 2011 a 2014.

No ano passado, a parlamentar se destacou em seus discursos na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, que investigou ações e omissões do governo na pandemia.

Apesar de ter o apoio do presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, Simone enfrentou a resistência da ala do partido que prefere apoiar o ex-presidente Lula (PT) no primeiro turno. A avaliação desse grupo, liderado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), é que uma candidatura pouco competitiva pode prejudicar os candidatos da sigla nos Estados e levar a uma redução da bancada de deputados federais no ano que vem.

A candidata a vice, Mara Gabrilli, declarou um patrimônio de R$ 12,9 milhões, que inclui um apartamento, um terreno, um veículo automotor, além de aplicações e investimentos.

MDB/DIVULGAÇÃO

Feminina. Mara Gabrilli e Simone Tebet oficializam campanha

Economia

Dólar (Valores em R$)	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,166	5,30	5,260
VENDA	5,166	5,40	5,359

05/08/2022

05/08/2022	
Ouro	292,90
Euro	5,260
Bovespa	0,55%
Pontos	106.471

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

IBGE. De roupas e acessórios a cerveja ou vinho, alta dos preços pesa no bolso e exige planejamento

Inflação do 'date' quebra o clima pós-jejum da pandemia em BH

Mercado Mineiro revela aumento generalizado nos bares da capital

GABRIEL RODRIGUES

A inflação invadiu despensas, concessionárias, farmácias e chegou aos corações: nem os encontros românticos escapam às altas de preços e, com o aperto no bolso, os apaixonados precisam planejar o orçamento para manter uma rotina de "dates" no pós-jejum da pandemia.

Tomar um chope de 300 mL com a cara-metade em Belo Horizonte, com uma porção de fritas, pode chegar a R$ 40. Pegar um cineminha no centro, na sexta à noite, não sai por menos de R$ 60. Isso, sem o saquinho de pipocas. Para uma esticada no motel, o casal pagará 20% a mais que em julho de 2021.

Pesquisa do Mercado Mineiro divulgada neste mês mostra um aumento generalizado no preço de comidas e bebidas nos bares da capital. Quem quiser tomar uma cerveja premium, como a Heineken de 600 mL, vai pagar cerca de R$ 15,32 – aproximadamente 7% a mais do que no mesmo período de 2021. Ir das fritas, opção geralmente mais em conta, para a picanha representa o desembolso de R$ 101, alta de 27%.

"Sair está muito caro. Pessoas já recusaram sair porque estavam apertadas, principalmente no final do mês. Tudo subiu, principalmente bebida alcoólica. Vejo isso na cerveja. Às vezes, prefiro que o date seja em casa, pedimos alguma coisa ou compramos para cozinhar", exemplifica a engenheira eletricista Ana Carolina Matos, 31.

O presidente do braço mineiro da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Matheus Daniel, afirma que o reajuste médio praticado pelos bares ficou 6% abaixo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação.

"O tíquete médio de consumo aumentou porque os preços aumentaram. Mas a turma solteira está ávida por sair e construir relacionamentos depois de dois anos de pandemia", argumenta.

De acordo com o IBGE, a cerveja ficou 4,5% mais cara em um ano, fora de casa, e 8,4%, em casa. Dar um presente ou comprar roupas para o encontro também está pesando mais no bolso: as masculinas ficaram 20,8% mais caras, e as femininas, 18%.

O problema, então, nem é quem vai pagar a conta, mas quem tem dinheiro sobrando para gastar com "dates" – não é, Caio Castro? O ator criou polêmica recentemente, nas redes sociais, ao dizer que se sente incomodado "de ter que sustentar, ter que pagar (a conta para a mulher)". Muitos internautas não perdoaram. Como @ChristianeCSil1, no Instagram: "Gente, realiza. Cês tão sabendo do preço do leite, né?".

ANNA URLAPOVA/ PEXELS

Aperto no bolso. Dois chopes com uma porção de fritas podem custar R$ 40 para o casal em BH

Escurinho do cinema 12,4% mais caro

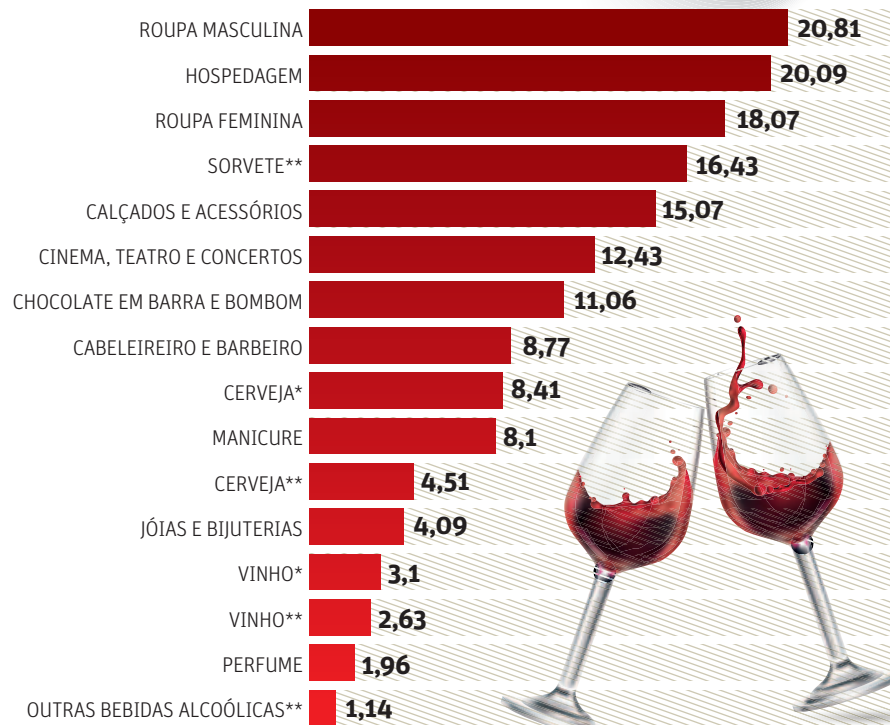
Ir ao cinema com "aquela" pessoa está 12,4% mais caro, índice acima da inflação acumulada em junho deste ano. O preço dos ingressos fez com que o número de mineiros que vão ao cinema mais de uma vez por mês encolhesse quatro vezes na comparação ao período anterior à pandemia – 3% da população, revela pesquisa da ONG Contato e Instituto Ver. No Shopping Cidade, centro de BH, por exemplo, o preço mínimo é R$ 14, às terças, antes das 17h — R$ 2 mais caro que em julho de 2021. De quinta a domingo, sobe para R$ 30 após esse horário. Quem quer impressionar no encontro, paga R$ 64 pela sala Premier e suas largas poltronas e cardápio exclusivo, no Ponteio Lar Shopping, região Centro-Sul.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

NADA ROMÂNTICO

Preços de produtos e serviços quebram o clima

VARIAÇÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES (EM %)
DE JUNHO DE 2021 A JUNHO DE 2022

ÍNDICE GERAL 11,89%

Repasse

Roupa de cama sobe os preços em motéis

A hospedagem em geral aumentou cerca de 20% em 12 meses, acima do IPCA, de acordo com o IBGE. Quem quiser prolongar o "date" no motel também deve se preparar para pagar mais caro. A alta foi no mesmo nível da inflação, mas, segundo o diretor da Associação Brasileira de Motéis (ABMotéis), Marcelo Campelo, os estabelecimentos continuam com alta demanda.

"Os jovens procuram mais o pernoite do que o uso por hora", pontua. No motel do próprio Marcelo Campelo, o Fly, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, o consumo médio dos clientes é de R$ 170. Mas, em ocasiões especiais, como um pedido de casamento, o pacote pode chegar a R$ 3.800, incluindo passeio de helicóptero sobre a capital.

No motel Dubai, no bairro Caiçaras, na região Noroeste de BH, onde a hospedagem mais barata custa R$ 70, não houve repasse do aumento dos custos para o cliente em 2021. Mas, o diretor executivo do estabelecimento, Luís Flávio Câmara, prevê um reajuste de 15% nas próximas semanas em todas das faixas de preços. "Nossos custos subiram demais. A renovação de todo o enxoval fica em R$ 100 mil", relata.

A roupa de cama teve um aumento de 9,9% em um ano, lista o IBGE. E como os motéis investem no cardápio da cozinha, também com a inflação dos alimentos. **(GR)**

Minas Gerais. Setor aponta redução de 10%, o que significa até 1,8 milhão de litros por dia no Estado

Queda na produção de leite afeta preços e muda consumo

Com a carne em alta, o abate de vacas subiu, fazendo cair o volume de ordenha

■ SIMON NASCIMENTO

Seja no pingado – diluído no café –, junto do achocolatado, puro ou até mesmo em meio aos ingredientes de queijos, doces e bolos. Independentemente da preparação, o leite é produto praticamente certo na mesa da maioria dos mineiros pelo menos em uma das refeições diárias. Mas manter os hábitos de consumo está cada vez mais difícil, já que o litro da bebida, que é fonte de cálcio e vitaminas, já chega a R$ 10 em alguns estabelecimentos comerciais em Belo Horizonte, obrigando sua substituição nos domicílios da capital.

O alto preço, elevado em quase 40% desde janeiro, é fruto de uma junção de fatores. Além da entressafra no período de seca, que anualmente reduz a ordenha das vacas, uma das principais causas é a elevação dos custos de manutenção do gado no campo, que fez despencar em quase 10% o volume de leite produzido em Minas no primeiro trimestre deste ano, conforme a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faemg).

Na prática, o percentual representa cerca de 1,8 milhão de litros da bebida a menos, por dia, segundo cálculos do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados de Minas Gerais (Silemg). "Muita gente saiu do mercado. Em vez da produção do leite, optou por mandar a vaca para o abate, porque o preço da arroba estava interessante. Ou seja, menos vacas produzindo, sazonalidade e custo de produção são fatores que pressionaram o preço", explicou o gerente de agronegócio da Faemg, Caio Coimbra.

A inflação no custo de produção foi mais pesada para o milho – insumo-base para alimentação animal. A saca de 60 kg do grão encareceu 30% desde o início da pandemia e saiu do patamar de R$ 50 para valores acima de R$ 80, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). O diesel, combustível utilizado para o transporte do leite entre o campo, a indústria e o varejo, praticamente dobrou de preço, entre o primeiro semestre de 2021 e o segundo semestre de 2022. A alta também atingiu o valor das embalagens, em função do desequilíbrio sobre o custo do barril de petróleo no mercado internacional. Além desses, a energia elétrica foi outro custo que também interferiu na situação atual.

O representante da Faemg lembra ainda que os laticínios aumentaram o valor pago aos produtores pelo leite cru. Os valores subiram de cerca de R$ 2,30 em maio para até R$ 2,90, atualmente, segundo o Cepea, e podem contribuir para os gastos adicionais. "O produtor não está recebendo nem metade do valor total pago pelo consumidor final", diz Coimbra.

PREVISÃO. No mercado, há uma expectativa de que a partir de setembro, com a volta do período chuvoso, possa ocorrer um recuo nos preços. Na avaliação da pesquisadora Natália Grigol, da equipe de leite do Cepea, o período mais crítico já passou. "A expectativa é que os preços só venham a registrar queda abaixo da média com o avanço da primavera e retorno das chuvas em outubro", diz.

Em agosto e setembro, Grigol prevê uma melhora no cenário de produção para os produtores. "São meses de transição, em que a produção deve se recuperar mediante uma melhora na relação de troca do produtor frente ao milho, insumo que tem registrado quedas de preço. E, lógico, diante dessas altas consideráveis no preço do leite, o produtor pode estar fazendo mais investimento na atividade, sobretudo no manejo alimentar dos animais", complementa.

FOTOS: VIDEOPRESS PRODUTORA

Nos supermercados. Produtos com leite e seus derivados, como queijo, estão com preços elevados

Flávio Magela, diretor do Delícias do Leite, tem feito promoções

Alto custo impacta também a gastronomia

Para além do consumo no dia a dia, a alta registrada sobre o leite e derivados afeta diretamente quem depende da gastronomia para sobreviver. Proprietária do Buffet Fora do Comum, Camila Bitencourt calcula que 95% dos pratos inseridos no cardápio levam leite, queijo e demais derivados na composição. "Não tem como substituir. Pelo menos aqui é impossível. Não vejo alternativas de substituir sem que a gente perca a qualidade", afirma.

Camila explica que produtos lácteos, por exemplo, são mais baratos, mas demandam maior quantidade. "Para tentar chegar a um sabor ou consistência igual, pode ser que você gaste até mais, e ainda corre o risco de ter um resultado infeliz", exemplifica. Entre as receitas em que a substituição é mais complicada estão molho de queijos, salgados que acompanham Catupiry e recheios que levam queijos.

Também há doces em que a alteração de ingredientes prejudica o resultado final. "Não adianta eu diminuir o custo de produção e ter uma qualidade do meu produto inferior", acrescenta. (SN)

Varejo
Promoções para aumentar as vendas

No varejo, alguns comerciantes já fazem promoções para manter as vendas do leite. É o caso de Flávio Magela, sócio-diretor da Delícias do Leite – loja que comercializa produtos perto do prazo de validade com descontos de até 70%. E nem mesmo o estabelecimento que promete ofertas tem conseguido preços tão atrativos. Na última semana, houve uma promoção em que litro foi comercializado a R$ 5.

"As pessoas estão tendo que fazer escolhas para fechar o orçamento. Um leite que hoje está na promoção de R$ 5, poucos meses atrás, era um produto que também com data de vencimento próxima chegamos a vender por R$ 2,50", conta o empresário.

Segundo Magela, os clientes estão procurando mais o achocolatado lácteo para compensar a falta do leite. No caso dos queijos, também houve redução na comercialização, mesmo com descontos abaixo do mercado. No lugar, afirma Magela, estão produtos como salame e presunto. **(SN)**

Comportamento
Clientes vão em busca de outras opções

Em meio à dificuldade para comprar o litro de leite, famílias já admitem substituir a bebida por produtos semelhantes. A aposentada Edinaura da Silva Araújo, 78, inseriu o leite em pó nas compras, em vez das caixinhas com a bebida líquida, e o queijo também saiu da lista. "O leite aumentou muito, e a gente não tá podendo comprar", contou.

Outro problema, segundo a moradora do bairro Nova Granada, na região Oeste de BH, é a oferta de produtos com o lácteo condensado – mistura de soro extraído na fabricação do queijo para um produto semelhante ao leite condensado. "Se não ficar atenta, a gente compra por engano, e a qualidade é muito menor", afirma.

O diretor executivo do Silemg, Celso Costa Moreira, afirma que os produtos lácteos têm níveis nutricionais inferiores aos do leite. Os produtos são feitos com uma mistura em que há grande concentração de soro e uma complementação menor com leite integral. "Precisa ficar claro ao consumidor que há um valor nutricional mais baixo", explica.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) pediu, na última semana, que oito marcas esclareçam ao órgão se utilizam o soro para produzir as bebidas. O prazo para que as informações sejam enviadas é de dez dias, sob pena de multa de até R$ 13 milhões. **(SN)**

Associação

Amis. A Associação Mineira de Supermercados foi procurada pela reportagem, mas até o fechamento desta edição não havia se pronunciado sobre o assunto.

MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice@otempo.com.br

Hélio Garcia

A trajetória política do ex-governador de Minas Gerais, Hélio Garcia, foi lançada no livro "Hélio Garcia: A Arte Mineira de Fazer Política", do jornalista e professor Itamar de Oliveira, em evento na sede da Academia Mineira de Letras. Foram mais de cinco anos de pesquisa e coleta de depoimentos de amigos e lideranças políticas. O autor também entrevistou pessoas que trabalharam com o ex-governador. Para o autor, o personagem não cabe em um único livro. "Hélio Garcia foi um ser humano terno, fraterno e amigo. Gostei imensamente da viagem viajada", avalia Oliveira.

ABL/DIVULGAÇÃO

No lançamento da biografia "Hélio Garcia: A Arte Mineira de Fazer Política", na academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares, Andrea Garcia (filha), Lucas Garcia (neto), Romeu Queiroz, Agostinho Patrus, Itamar de Oliveira (o biógrafo), Walfrido dos Mares Guia, Roberto Brant, Paulo Paiva e Arlindo Porto

Eleição

Na 'orelha' do livro "Hélio Garcia: A Arte Mineira de Fazer Política", o presidente da Academia Mineira de Letras, jornalista e escritor Rogério Faria Tavares, assinala: "estamos diante de um documento de importância histórica e de uma fonte indispensável para os estudiosos da política mineira". Tavares lembra que "Hélio Garcia foi peça fundamental no jogo que resultou da eleição da chapa Tancredo Neves-José Sarney pelo Colégio Eleitoral, em 1985, o que abriu o caminho para a convocação da Assembleia Nacional Constituinte e as eleições diretas para a Presidência da República".

ArcelorMittal

A ArcelorMittal participa de mais uma edição da Casacor Minas, em Belo Horizonte. Na edição 2022, além de patrocinadora, a empresa vai apresentar soluções em aço em espaços da principal mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo de Minas Gerais. Com o tema "Infinito Particular", o evento terá início em 9 de agosto e vai até o dia 25 de setembro. O local da mostra é o Parque do Palácio, no Mangabeiras, região Centro-Sul de Belo Horizonte. "O aço está presente nas grandes e nas pequenas histórias, em cada momento do cotidiano. Do grampo de cabelo aos eletrodomésticos, dos grandes projetos de infraestrutura aos pilares das casas. Iniciativas como a Casacor são ótimas oportunidades de mostrar essa presença do aço na vida das pessoas", destaca Paula Harraca, Diretora de Estratégia, ESG, Inovação e Transformação do Negócio ArcelorMittal LATAM e Mineração Brasil.

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO

Paula Harraca, Diretora de Estratégia, ESG, Inovação e Transformação do Negócio ArcelorMittal LATAM e Mineração Brasil

ESG e ArcelorMittal

Além de patrocinadora oficial da Casacor Minas e fornecedora de soluções em aços para espaços da mostra, a ArcelorMittal promove no dia 16 de agosto (terça-feira), a partir de 16h30, a 12ª edição do ArcelorMittal Talks. Idealizada pela produtora de aços, a iniciativa visa compartilhar conteúdo relevante e promover trocas de experiências em bate-papos com convidados. O encontro, que abordará ESG, ocorre no cinema da Casacor Minas. A empresa entende que encontrar maneiras mais inteligentes de produzir e utilizar aços é um vetor imprescindível para um futuro melhor, para as pessoas e o planeta", avalia Paula Harraca.

Proev Empreendimentos

O setor de comércio de Belo Horizonte tem sido acometido, nos últimos três anos, da maior crise sanitária/financeira de sua história, em função da pandemia. Dentre todos os subsetores, a mola mestra da arrecadação, o setor alimentício, é o mais afetado, tendo chegado a quase um colapso total. Pensando nisso, a Proev Empreendimentos, idealizou e realizará entre os dias 24 a 27 de agosto, na Serraria Souza Pinto, a Fenabar – feira dos bares, restaurantes e afins.

Fenabar

O objetivo da Fenabar, de acordo com a Proev Empreendimentos, é resgatar a normalidade da economia, nos setores do comércio e de entretenimento. "Temos como objetivo principal, a retomada das ações entre fornecedores de todos os produtos e serviços destinados ao tema, e comerciantes", informa. A Fenabar será regada de palestras, concursos de cachaças de qualidade, comida mineira, viola de boteco, workshops, cursos relâmpagos e rodadas de negócios, com o intuito de instruir as empresas envolvidas, a atingirem a excelência no desempenho geral.

D'Ville Supermercados

Esse mês, a Payface – startup de reconhecimento facial para pagamentos – anunciou a expansão da parceria com a rede mineira de supermercados D'Ville. Com isso, a rede D'Ville passa a ser a primeira do Brasil a fazer uso da biometria facial para pagamentos em todos os pontos de venda. Já em operação na loja D'Ville Supermercados Santa Mônica, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o sistema viabiliza um procedimento de pagamento nove vezes mais rápido que os métodos tradicionais.

PAYFACE/DIVULGAÇÃO

Eládio Isoppo é o CEO da Payface

Payface

Segundo Eládio Isoppo, CEO da Payface, a tecnologia de reconhecimento facial para pagamentos gera praticidade e agilidade. "O que estamos propondo junto aos nossos parceiros é a melhora significativa na experiência do consumidor no processo de identificação e pagamento", diz Isoppo. "Com o pagamento por reconhecimento facial, acredito que o processo ficará mais confiável, dificultando fraudes e proporcionando rapidez para o consumidor", comenta Leandro Borges Carrijo, CEO da rede D'Ville Supermercados.

Hub Jurídico

Belo Horizonte recebe pioneiro hub de inovação jurídica e estúdio criativo do Brasil. É o Espaço Inverso que pretende gerar conexões, criar futuros desejáveis e transformar organizações jurídicas. Localizado no Mercado Novo, no Centro da capital mineira, o Inverso mescla experiências do mundo digital em uma estrutura física. A iniciativa – liderada pelo advogado, investidor e empreendedor Christiano Xavier e pelos times da EdTech Future Law, do Future Law Studio e da agência de branding e marketing jurídico LSD - Legal Service Design –, reúne 20 organizações, escritórios e startups de todo o país.

EDTECH FUTURE LAW/DIVULGAÇÃO

Time da EdTech Future Law e do Future Law StudioTayná Carneiro: Christiano Xavier, Bruno Feigelson, Aline Valente, Emmanuel Belote, Letícia Afonso, Tales Riomar, Thiago Vargas

Produtos

O advogado Christiano Xavier explica que o objetivo é conectar pessoas dedicadas ao desenvolvimento e divulgação de ideias, produtos e serviços que inovam e transformam as organizações jurídicas, impactando toda a sociedade. "Além de ter uma pegada social, a de contribuir com o movimento de recuperação de áreas e ocupação dos centros urbanos, impactando toda a coletividade", conta Xavier. O espaço conceito/instagramável conta com área de coworking e foca em um estúdio para gravação de vídeos e podcasts. O projeto é da Libelola Arquitetura, inspirado na arquitetura industrial e nas novas tecnologias. O hub é o único do mundo instalado em um mercado: o Mercado Novo, polo de arte, música e cultura da moda.

Brasil

Campeão Leandro Lo assassinado

Oito vezes campeão mundial de jiu-jitsu, Leandro Lo foi baleado na cabeça e teve morte cerebral confirmada ontem. Ele assistia, com amigos e família, ao show do Grupo Pixote, no Clube Sírio (SP), quando houve um desentendimento. Suspeito de atirar, o tenente da PM Henrique Otavio Oliveira, 30, se entregou.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Saúde. Ministério quer imunizar 15 milhões e recuperar a meta da cobertura infantil, hoje abaixo de 70%

Campanha contra a pólio começa hoje

Outras 17 vacinas que integram o PNI serão aplicadas nas mais de 38 mil salas

LUANA MELODY BRASIL

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez um apelo, ontem, para que pais e responsáveis vacinem as crianças contra a poliomielite, em discurso de lançamento da campanha nacional, em São Paulo. O público-alvo para receber as gotinhas é de 15 milhões de pessoas, segundo Queiroga. Ele considera urgente ampliar a vacinação e "inaceitável" ainda haver pessoas com doenças evitáveis.

Fenômeno mundial agravado pela pandemia do coronavírus, a pólio reapareceu em alguns países, acendendo o alerta no Brasil, onde não tem sido atingida a meta de imunização de 95% das crianças. Em 2020, apenas 76,15% dos bebês tomaram o imunizante de vírus inativado. No ano anterior, o índice foi ainda menor: 69,9%, abaixo de 70% pela primeira vez desde que a vacina passou a integrar o Programa Nacional de Imunização (PNI), em 2012.

"É premente recuperar a cobertura. É a melhor forma de protegermos a nossa sociedade. Não faltam vacinas, elas estão aí e só têm um dono: o povo brasileiro", completou Queiroga.

A campanha de recuperação da cobertura vacinal infantil começa hoje e vai até 9 de setembro, em mais de 38 mil salas no país. O Brasil não detecta casos de pólio desde 1989. Em 1994, recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem, acompanhando todo o continente americano.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

Imunização. Campanha vai até setembro, com aplicação das gotinhas e vacinas injetáveis

O PNI, de responsabilidade do governo federal, recomenda que as vacinas inativadas contra o vírus da pólio sejam administradas em três doses, aos 2, 4 e 6 meses de idade, conferindo imunidade que só é reforçada aos 15 meses e aos 4 anos, com as gotinhas.

Nesta campanha nacional de vacinação, serão aplicadas doses das 18 vacinas do calendário nacional para crianças e adolescentes. Para as crianças, são as doses contra Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, Rubéola, Caxumba), Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba, Varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

Para os adolescentes, serão aplicadas as vacinas HPV, dT (dupla adulto), Febre amarela, Tríplice viral, Hepatite B, dTpa e Meningocócica ACWY (conjugada). Conforme o Ministério da Saúde, as vacinas contra a Covid-19 poderão ser administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais do calendário nacional a partir dos 3 anos de idade. **(Com agências)**

Alemanha

Cônsul suspeito de matar o marido em prisão preventiva

RIO DE JANEIRO. O diplomata alemão Uwe Herbert Hahn, 60, teve sua prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça, ontem, em audiência de custódia. Ele é acusado de matar o marido, o belga Walter Henri Maxilien Biot, 52. O juiz Rafael de Almeida Rezende escreveu que sua liberdade poderia prejudicar a coleta de provas, citando que a casa foi limpa antes da chegada da perícia.

Biot foi encontrado morto no apartamento do casal, em Ipanema, na zona sul do Rio. Hahn alegou que o companheiro tinha passado mal e desmaiado. Mas o exame de necropsia indicou mais de 15 lesões no corpo não compatíveis com queda. A causa da morte foi traumatismo craniano por ação contundente.

A delegada Camila Lourenço, da 14ª Delegacia Policial do Leblon, responsável pelo caso, está convicta que o diplomata é o autor do homicídio. "Com certeza. Eu costumo dizer que o laudo pericial do cadáver também fala. Ele grita as circunstâncias da sua morte". Mais cedo, Hahn teve pedido de habeas corpus negado.

Mundo

Tensão em Taiwan continua

Os exercícios militares chineses no entorno de Taiwan, em retaliação à visita da deputada americana Nancy Pelosi à ilha, entraram ontem no quarto dia, data prevista para o encerramento. Pequim disse que ao menos 14 navios de guerra e 66 aeronaves participaram de atividades no estreito.

Pequim fará novas manobras

Aparentemente com frequência menor, não há confirmação de Pequim e Taiwan sobre o fim dos exercícios. Enquanto isso, a China anunciou manobras em quatro regiões do mar Amarelo até 15 de agosto e em quatro áreas do mar de Bohai durante um mês. As regiões ficam ao norte de Taiwan.

Presidência. Gustavo Petro faz história com desafio de combater desigualdade social em meio à crise

Esquerdista toma posse na Colômbia

Diversidade étnica marca solenidade na praça Bolívar, centro de Bogotá

BOGOTÁ, COLÔMBIA. Gustavo Petro tomou posse ontem como o primeiro presidente de esquerda da história da Colômbia, diante de centenas de milhares de pessoas – com representantes de distintas etnias da floresta, das montanhas e da região do Caribe – que apoiam seu plano para transformar um país desigual e assolado pela crise econômica e a violência do narcotráfico.

O ex-senador e ex-guerrilheiro de 62 anos foi empossado pelo chefe do Congresso, Roy Barreras, durante cerimônia na praça de Bolívar, no centro de Bogotá, na presença de nove presidentes e várias delegações internacionais. Ele tem aprovação de 64% dos colombianos, segundo último levantamento do Instituto Invamer. Após receber a faixa, empossou a ambientalista Francia Márquez como a primeira vice-presidente negra da Colômbia.

Petro sucede o impopular Iván Duque, que deixa o cargo querido por menos de 20%, com um governo desgastado pelo impacto da pandemia de Covid, por duas ondas de protestos – 2019 e 2021 – e pelo aumento da violência.

O novo presidente, que foi líder da oposição nas últimas duas décadas, governará por quatro anos um país de 50 milhões de habitantes. Ele assume com uma série de reformas em mente e as expectativas de metade do país que votou nele no 2º turno.

A Colômbia inicia assim um período de mudanças, com um esquerdista na presidência, um Congresso a seu favor e uma oposição enfraquecida após a derrocada do ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010). Petro parte de uma "posição invejável, com maioria ampla no Congresso e, em termos de rua, tem um apoio que nenhum governo teve nos últimos anos", destaca o analista Jorge Restrepo, do Centro de Recursos para a Análise de Conflitos.

O presidente anunciou um gabinete de diversas tendências, com as mulheres à frente de vários ministérios e a missão de executar diversas reformas. Entre elas, elevar os impostos para os mais ricos, ajustar a arrecadação e taxar as bebidas com açúcar, em busca de recursos para os viabilizar os planos sociais.

JUAN BARRETO/AFP

Posse. Gustavo Petro chegou sob os gritos de "Sim, se pode"

'Benefício penal' por acordo de paz

BOGOTÁ, COLÔMBIA. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, disse em seu discurso de posse que para acabar com a violência propõe "mais democracia, mais participação". Afirmou que irá implementar o acordo de paz com o Exército de Liberación Nacional (ELN), a última guerrilha reconhecida no país, em troca de "benefícios" penais. E defendeu ser preciso deixar de falar sobre "guerra às drogas", para apostar numa "prevenção forte do consumo". A Colômbia tem a maior produção de cocaína do mundo, e os Estados Unidos são o maior consumidor.

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Rose Emília Coelho Tavares por determinação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e de Saneamento Básico - CODEMAS-RN, torna público que solicitou, através do processo nº 2567/2022 a Licença Ambiental Simplificada em caráter corretivo para o empreendimento denominado **FJ ATERRO E RECICLAGEM LTDA**, destinado para os fins de Aterro de resíduos da construção civil (classe "A"), exceto aterro para armazenamento/disposição de solo proveniente de obras de terraplanagem previsto em projeto aprovado da ocupação - Código DN COPAM 213/2017: F-05-18-0; Áreas de triagem, transbordo e armazenamento transitório e/ou reciclagem de resíduos da construção civil e volumosos – Código DN COPAM 213/2017: F-05-18-1 e; Estação de transbordo de resíduos sólidos urbanos – Código DN COPAM 213/2017: E-03-07-8; que se pretende instalar na Alameda dos Pintassilgos, sem número, Bairro Condomínio Vale do Ouro, CEP 33.833-000, Ribeirão das Neves – Minas Gerais.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG

Companhia Aberta
CNPJ nº 17.281.106/0001-03
NIRE 31.300.036.375

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE)

Ficam convocados os senhores acionistas da COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA MG a se reunirem em AGE, a ser realizada às 15:00 horas do dia 06 de setembro de 2022, na sede social da Companhia, situada na rua Mar de Espanha, 525, Santo Antônio, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

(i) eleição para cumprir o prazo de atuação de 2 (dois) membros titulares do Conselho Fiscal, por motivo de renúncia, com indicação do acionista majoritário, Estado de Minas Gerais.

Conforme a Resolução CVM nº 81/2022 e considerando as restrições de circulação impostas pela pandemia da covid-19, materializadas nos protocolos sanitários emitidos pelas autoridades, a Companhia recomenda a participação nesta AGE de modo parcialmente digital (remota) ou por meio do Boletim de Voto à Distância, conforme instruções abaixo:

(a) os acionistas que optarem pela participação remota deverão solicitar à Unidade de Serviço de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@copasa.com.br, até 48 (quarenta e oito) horas antes da AGE, o link e os dados de acesso à plataforma digital. A solicitação deverá estar acompanhada da documentação pertinente.

(b) para a participação por meio do Boletim de Voto à Distância, os acionistas devem enviar seus Boletins de Voto, conforme modelo disponibilizado pela Companhia, por meio: (i) de seus respectivos agentes de custódia; (ii) da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia (Bradesco S.A.); ou (iii) diretamente à Companhia, observando a Resolução CVM nº 81/2022.

A fim de facilitar o acesso dos Senhores Acionistas à Assembleia, solicita-se a entrega dos seguintes documentos na sede da Companhia, aos cuidados da Unidade de Serviço de Relações com Investidores, até o dia 05 de setembro de 2022: (i) extrato ou comprovante de titularidade de ações expedido pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3) ou pelo Bradesco S.A., instituição prestadora de serviços de ações escriturais da Companhia;

(ii) para aqueles que se fizerem representar por procuração, instrumento de mandato com observância das disposições legais aplicáveis (artigo 126 da Lei nº 6.404/1976). A partir da presente data, os documentos relativos à matéria a ser discutida na AGE, ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, no endereço eletrônico ri.copasa.com.br e no website da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 e com a Resolução CVM nº 81/2022.

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2022.
André Macêdo Facó
Presidente do Conselho de Administração

Edital de Servidão Administrativa

COMARCA DE CARANGOLA – Edital de Servidão Administrativa - Prazo de 20 (vinte) dias - Drª Patrícia Vieira Cellis Arraes, MMª. Juíza de Direito da 1ª Secretaria da Comarca de Carangola – MG. Faz saber a todos quantos o presente edital de Servidão Administrativa virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Secretaria da 1ª Vara, tramita a Ação nº 0133.13.0004626-97 de **Ação de Servidão Administrativa requerida por COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS**, para conhecimento de terceiros, no prazo de 10 (dez) dias, consoante o disposto no art. 34 do Decreto-Lei nº 3365/1941. E, para conhecimento de todos, especialmente dos interessados, expediu-se o presente edital que será afixado no átrio do edifício do Fórum e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Carangola/MG, aos 11/04/2022.

COMARCA DE ARCOS/MG - EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 10 DIAS Saibam todos quantos o presente edital de intimação virem que perante a 1ª Vara Cível, Crime e JIJ desta Comarca de Arcos, Estado de Minas Gerais, tramita uma Ação de Constituição de Servidão Administrativa, autuada sob o nº 0038808-18.2017.8.13.0042 requerida por CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A em face José Luiz de Paula e Salua Chalhub. Constitui objeto da Ação o seguinte bem: um terreno rural medindo 5.291,81m², e um terreno rural medindo 5,460,08m², ambos registrados no Cartório de Registro de Imóveis de Pains/MG, sob a matrícula nº 1.410, livro 2. Expediu-se o presente edital para conhecimento de terceiros interessados, na forma do artigo 34, do Decreto Lei 3365/41, da sentença de folha 94/94-verso: "...Diante do exposto e de tudo o mais que dos autos consta JULGO PROCEDENTE o pedido inicial, com fulcro no art.487, I, do CPC, e, em consequência declaro incorporado ao patrimônio da expropriante o direito de servidão as áreas descritas e caracterizadas na exordial#." Os interessados terão o prazo de 10 (dez) dias para impugnar o presente edital e/ou requerer o que entender de direito. Para conhecimento de todos, especialmente dos interessados, publica-se o presente edital na forma da lei. Arcos, 08 de abril de 2022. Juíza de Direito ___________ Dra. Juliana de Almeida Teixeira Goulart.

COMARCA DE VAZANTE – EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 10 DIAS. SAIBAM todos quantos o presente edital virem ou conhecimento tiverem que, pelo presente INTIMA todos os terceiros para tomarem conhecimento da sentença proferida nos autos n. 0028155-53.2018.8.13.0710 – CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A em face do ESPÓLIO DE JAIRO ALVES PEREIRA, que JULGOU PARCIALMENTE PROCEDENTE o pedido formulado por CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A, declarando instituída a servidão por motivo de utilidade pública, no imóvel de propriedade do ESPÓLIO DE JAIRO ALVES PEREIRA, especificamente das faixas de terrenos medindo12.769,20 m² e 3.103,04 m², inseridas no imóvel denominado "Fazenda Vazantes", localizado no Município de Vazante-MG, registrado no CRI desta cidade, sob a matrícula nº. 261 e fixou o valor da indenização em R$ 45.388,00 (quarenta e cinco mil, trezentos e oitenta e oito reais) e, em consequência, CONDENO a autora ao pagamento do referido importe em favor dos réus, com incidência da correção monetária (pelo IPCA) e dos juros moratórios, com observância ao limite de 6% (seis por cento) ao ano, ambos a partir do ajuizamento da ação, extinguindo o processo, com resolução do mérito, nos termos do art. 487, inciso I, do CPC/15. Procurador do autor: Sérgio Carneiro Rosi – OAB/MG: 71.639; Leandro Augusto da Silva Lopes – OAB/MG96.266; Fernanda Rodrigues Orly – OAB/MG: 157-646. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente, que será afixado no átrio do Fórum, local de costume e publicado pelo Diário do Judiciário Eletrônico – DJE/TJMG. Este Juízo funciona no edifício do Fórum Pref. Otávio Pereira Guimarães, localizado na R. Sibipirunas, nº. 155, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Vazante/MG, CEP: 38.780- 000, Telefone: (34) 3813-1226, endereço de e-mail: vze1secetaria@tjmg.jus.br, com expediente externo de 2ª a 6ª feiras de 12 horas às 18 horas. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Vazante/MG, aos 21 (vinte e um) dias de março de 2022. Eu, Marlene Pereira dos Santos Romão – Oficial de Apoio Judicial – digitei e conferi. (assinado eletronicamente) Rogério Roriz de Castro Barbo – Juiz de Direito.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS ESTAMPARIA, CAMA MESA E BANHO DE DIVINÓPOLIS E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas Estamparia, Cama Mesa e Banho de Divinópolis e Região, vem através do presente edital, com fulcro no princípio da PUBLICIDADE, convocar todos os trabalhadores associados da entidade, para comparecerem a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 12 de Agosto de 2022 na Rua São Paulo, nº 1.130, Centro, Divinópolis, às 16h em primeira convocação e, não havendo quórum, às 16h30min em segunda e última convocação com qualquer número de presentes para tratarem da seguinte "Ordem do Dia": a) Leitura do parecer do conselho fiscal; b) Apreciar a Prestação de contas do exercício 2021; c) Aprovação do parecer do conselho fiscal e das peças contábeis referentes ao exercício 2021; d) Apreciar e votar a previsão orçamentária para o exercício 2023. Divinópolis, 08 de Agosto de 2022.
Máximo Vieira dos Santos - Presidente

PROCESSO ELETRÔNICO CÍVEL Nº: 5000491-66.2019.8.13.0470 – EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO 20 DIAS) – OAB/MG 1639. O Dr. FERNANDO LINO DOS REIS, MM. Juiz de Direito titular na Segunda Vara Cível da Comarca de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no exercício de seu cargo e na forma da lei, etc.- FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por esta tramita a Ação Servidão Administrativa , requerida por CEMIG DISTRIBUICAO S.A ,pessoa jurídica de direito privado com sede à sede na Avenida Barbacena, 1219, 23º andar, Parte 1, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG, CEP: 30190-13 e por este CITA o réu JALES SOARES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, que atualmente se encontra em lugar incerto e não sabido, para os termos da ação supra, podendo, contestá-la querendo, dentro do prazo legal de 15 (quinze) dias, que iniciar-se-á após o término deste, ficando advertido, nos termos do art. 344 do CPC, que "Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor.", valendo a presente citação para todos os atos do processo. Devidamente citado e permanecendo inerte, será nomeado curador especial. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no átrio deste fórum, no local de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Paracatu, Estado de Minas Gerais, ao dia 11 de julho de 2022. Cândida Maria T. Queiroz, Escrivã Judicial. Fernando Lino dos Reis, Juiz de Direito.

EDITAL DE CITAÇÃO

COMARCA DE PONTE NOVA 1ª VARA CÍVEL PROCEDIMENTO ORDINÁRIO DATA DE EXPEDIENTE: 28/07/2022 COMARCA DE PONTE NOVA - ESTADO DE MINAS GERAIS - AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO - PRAZO 10 DIAS - o doutor bruno Henrique Tenório Taveira - mmº juiz de direito da primeira vara cível desta comarca de ponte nova - estado de minas gerais, na forma da lei, etc...faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Primeira Secretaria Cível correm os regulares termos **da Ação de Procedimento Comum - Processo nº 0023497-44.2013.8.13.0521, requerida por CODEMIG - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MINAS GERAIS em face de Marlene Martins Garcia, Marino Virgílio Lima Garcia, Paulo Pereira Vieira, Edvania Fadel Soares Vieira, Mauricio Pereira Vieira, Mércia Pereira Vieira e Francisco Marcio Portes Martins**, tendo como objeto terreno situado em imóvel de propriedade dos réus, registrado perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Ponte Nova, sob a Matricula 14.083, Livro 2-RG. A área está situada no lugar denominado Córrego dos Lopes, Distrito de Zito Soares, município de Santa Cruz do Escalvado, Comarca de Ponte Nova, com área total de 157,44,00 hectares de terras, conforme descrito na inicial de fls. 02/06, tendo sido o pedido julgado procedente, já transitado em julgado, para declarar a servidão administrativa da mencionada área ao expropriante, mediante o complemento da indenização, no valor de R$ 848,09, valor este a ser corrigido monetariamente, desde a data do laudo, de acordo com a tabela da Corregedoria de Justiça, com acréscimos de juros compensatórios no percentual de 12% (doze por cento) ao ano, a partir da data da imissão provisória na posse. E, para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos interessados, expediu-se o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei, ficando os requeridos intimados para comprovarem a propriedade do imóvel e juntarem aos autos as quitações fiscais. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova-Minas Gerais, aos 28 dias do mês de julho de 2022. Eu, Oficial de Apoio Judicial, o digitei e assino. O MM. Juiz de Direito desta Comarca de Ponte Nova - Minas Gerais - Bruno Henrique Tenório Taveira.

INTERESSA

Comportamento. Hábito pode ser uma forma de encarar os problemas

Falar sozinho não é coisa de maluco

Verbalizar o pensamento pode até modificar o que estamos pensando de forma distorcida

ANDREA PIACQUADIO/PEXELS

Em voz alta. Verbalizar os pensamentos, segundo especialistas, pode ajudar em vários aspectos

■ LORENA K. MARTINS

A taróloga Amanda Guimarães relata que, desde criança, falava sozinha por um motivo: ensaiava com ela mesma o que responderia para as pessoas em situações hipotéticas. "Os professores já chamaram a minha mãe para perguntar se estava tudo bem. Agora, na vida adulta, uso como recurso o fone de ouvido e finjo que estou falando com alguém ao telefone para não parecer doida pra quem me vê", relata ela. Aliás, "coisa de doido" é como é visto o hábito de falar sozinho, encarado com preconceito por quem observa.

Por outro lado, a pesquisadora Viviane Andrade tem consciência de quando está falando sozinha, mas consegue manter o hábito desde que ninguém esteja por perto. "Eu falo muito sozinha, mas sempre sozinha no ambiente, também porque falo em voz alta, tenho conversas longas, análises, brigas comigo mesma... E, como eu sou muito cheia de caras e bocas, jamais faço isso na rua. Só onde me sinto segura, que é quando estou sozinha", disse.

Mas, se diálogos com o seu "eu interno" são algo frequente, saiba que você não está sozinho. A psicóloga e pesquisadora Renata Borja garante que a maioria das pessoas fala sozinha eventualmente. "É um pensar alto", disse. Provavelmente, já deve ter sido flagrado em alguma dessas situações e só percebeu o diálogo quando foi interrompido por alguém te questionando. Ou percebeu que estava falando sem ninguém por perto, além de você, depois de um longo diálogo.

Renata Borja explica que esse tipo de comportamento acaba sendo estigmatizado porque existem alguns transtornos psicológicos e psiquiátricos, como a síndrome de Tourette e a esquizofrenia, que fazem com que as pessoas falem sozinha, e, assim, entendemos isso como problemático.

A boa notícia é que o monólogo pode ser até visto como normal dentro de limites, e falar o que pensamos pode ser uma saída benéfica para entender algum problema e nos organizar internamente. "Falar sozinho pode fazer você prestar mais atenção no tipo de pensamento ou até mesmo modificar pensamentos distorcidos", disse a psicóloga. "É uma forma de verbalizar o pensamento, organizar afazeres ou o próprio pensamento em si. E acontece sem a gente perceber muito, mas não é um problema na maioria dos casos", disse.

Ela alerta sobre o desconforto que o hábito pode gerar e explica que o ato de falar sozinho torna-se um problema quando perdemos o controle do ato. "Se isso estiver gerando alguma consequência negativa, algum prejuízo, isso realmente precisa ser avaliado", disse em relação se for aparente a preocupação ou consciência do impacto desse comportamento convivendo com as pessoas que o cercam.

Profissional

Segurança para organizar as ideias

O ato de falar em voz alta pode trazer benefícios para nosso processo criativo. De acordo com Mônica Mafra, psicóloga na Imedato Consultas e Exames, de um ponto de vista profissional, falar sozinho e em voz alta pode organizar suas ideias, pois se trata de um exercício de autorregulação. "Ajuda a melhorar a memória, pode nos motivar, ajuda com nossa autocompreensão, melhorando nossa autoestima. Clareia as ideias, tornando-as mais compreensíveis e objetivas, o que pode facilitar a tomada de decisões", explica.

A psicóloga ainda afirma que o hábito pode proporcionar segurança e confiança. "E, em muitos momentos, pode agir como uma forma de relaxamento, não há autojulgamento, os pensamentos se tornam livres", destaca. **(LKM)**

Em debate.

Saiba mais. Falar sozinho e seus benefícios é o tema do programa **Interess@** de hoje, às 14h, na rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO.**

Otávio Grossi
otaviogrossi@saudeintegral.com.br

O pai, o papel e a função

Com a proximidade do Dia dos Pais, vejo sempre meu pensamento ser recrutado aos sentimentos e emoções da minha história na relação com meu pai. Ele já se foi deste mundo. Uma ida prematura, considerando sua idade, disposição e biótipo corporal. Teve um infarto fulminante e partiu. Nos últimos dias tivemos fortes exemplos dessa estatística difícil de mortes prematuras por questões cardíacas. O filho do empresário Abílio Diniz foi mais um nesses números, e me solidarizo com a família! Muito ainda precisamos aprender e socializar informações no campo da prevenção a esses adoecimentos.

Mas, voltando ao meu pai, ele foi embora como sempre viveu: sem espaço a conversas ou momentos de desculpas mútuas. Não tínhamos muitos momentos de diálogo ou negociação. Vivíamos, lembro-me, sempre em suspenso com suas atitudes e rompantes emocionais. De uma hora para outra, ele poderia ficar nervoso; e, se fosse contrariado ou se as ocorrências do dia a dia fossem diferentes de suas ideias e concepções, pronto, a confusão estava armada! Apesar de viver negociando – usava isso na profissão como vendedor de automóveis –, dentro de casa, essa competência não era o seu forte. Uma das frases que mais ouvi dele foi: "Cala a boca, que quem manda aqui sou eu!"

O meu convite a você, leitor e leitora, é para que neste Dia dos Pais repense e elabore, como eu fiz, o papel de pai. Função é um conceito frio. Como se fossem obrigações orgânicas, genéticas e jurídicas que a paternidade elucida. Mas o papel solicita outros vínculos. Faz virem à tona comportamentos que nascem de relações interpessoais. Muitas pessoas poderão ocupar esse papel de pai em nossas vidas. O pai que educa, que protege, que respeita, que orienta, que é gente também, que erra e também acerta. O pai da psicanálise, Freud, nos fazia pensar dizendo que "a maturidade é um retorno à casa paterna". Nosso retorno e reencontro com nossos imaginários, culpas, medos, alegrias, papéis de poder e lugares equivocados de sacralidade vão ganhar um contorno de evolução quando contextualizarmos tudo o que nos aconteceu, a partir dos papéis e funções. A meu ver, quando fazemos essa ponte de compreensão da importância dessas pessoas em nossas vidas, tudo muda e ficamos em paz. Veremos além dos seus limites e esquisitices!

Hoje, já mais vivido, consigo contextualizar o comportamento de meu pai e compreender o resultado da nossa interação. Ele, me mandando calar a boca, errando, no fundo acabou acertando, aprendi a arte da escuta e do silêncio com a qual hoje trabalho e construo minha carreira como terapeuta de pais e crianças. Os gestos de afeto foram raros, mas nem por isso lembro-me dele com raiva ou tristeza. Hoje sei do aprendizado necessário, acredito no sentido das interações entre todos os seres humanos e compreendo a função e o papel de pai. Desejo-lhe, que ganho chegar o dia deles, possamos nos reconectar ao papel do pai em nossas vidas e caminhar apesar do que nos aconteceu e que sejamos pais de tantos outros! Boas escolhas.

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia, graduando em psicologia, psicopedagogo de autistas, mentor de empresários e atletas, autor de "Conquistas Autênticas" e coautor de "Sobre Rodas", das Edições Candido-RJ. É colunista fixo do jornal **O TEMPO** e especialista do programa **Interess@**, nas segundas-feiras, na rádio **Super 91,7 FM**.

O.PINIÃO

Editorial

CARNE SALGADA

O preço da carne de boi é um termômetro histórico para medir o poder de compra da população brasileira, acostumada a consumir o produto. Nos últimos anos, esse costume tem se modificado devido à inflação, principalmente, além da interferência de fatores ambientais e culturais.

O consumo de carne bovina em 2022 deve ser o menor dos últimos 26 anos, segundo estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O fenômeno sinaliza a profundidade dos efeitos da crise econômica na mesa do brasileiro.

Antes da pandemia, em 2019, a disponibilidade do produto era de 30,6 kg por pessoa no país, e agora caiu para 24,8 kg. O ano que registrou maior disponibilidade foi 2006, com 42,8 kg de carne bovina por cada brasileiro.

Com o real desvalorizado, o mercado externo fica mais atrativo para o produtor, reduzindo a quantidade de carne no país. Mas outro fator ajuda a explicar a queda de consumo da proteína pelo brasileiro: a diminuição da renda média da população.

O preço da carne subiu mais do que o dobro da inflação, nos últimos 2 anos, segundo levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgado em maio deste ano. Na contramão, o rendimento médio do trabalhador só tem caído. Em 2022, o a renda média do brasileiro foi a menor registrada em 10 anos – R$ 2.548.

A queda do consumo do alimento mostra ainda o avanço da crise econômica também na mesa da classe média, uma vez que, para os mais pobres, o acesso ao produto sempre foi mais difícil no Brasil. Uma triste contradição no país que é um dos maiores produtores de carne do mundo.

www.dukechargista.com.br

Gaudêncio Torquato
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Cinco cenários

O que aguarda o país após 7 de setembro?

O cotidiano da política é uma gangorra. A tensão sobe e desce. As expectativas fluem ao sabor dos momentos. As dúvidas ganham volume, puxadas pelos protagonistas. Em ano eleitoral, a dois meses das eleições, e tendo em vista que a contenda usará armas nunca d'antes vistas, não é de surpreender que a guerra seja a mais violenta da atualidade.

Trata-se de um pleito que fará o Brasil caminhar, amanhã, pelos caminhos da esquerda ou da direita. A contar com o maior cofre eleitoral de todos os tempos. E a abarcar o maior número de eleitores, cerca de 156 milhões. Na paisagem de fundo, mais de 30 milhões de pessoas sem acesso à mesa do pão, habitantes do território da extrema carência. Mostrando, ainda, classes médias divididas entre dois candidatos, e uma parcela, que tende a crescer, ansiosa para achar a saída da dualidade, um perfil identificado com inovação.

Essa moldura pode se alterar nas próximas semanas, a depender da barreira a ser transposta pelos corredores. O obstáculo deverá aparecer no dia em que o país comemorará os 200 anos da independência, 7 de setembro próximo. A muralha a ser ultrapassada tem sido reforçada com a argamassa produzida nos fornos do presidente Bolsonaro, cujos componentes incluem uma parada militar na avenida Atlântica (Copacabana), no Rio de Janeiro, o convite para as massas comparecerem ao evento, ataques reiterados a membros do Poder Judiciário e às urnas eletrônicas e a indignação contra manifestos em favor da democracia.

O que aguarda o país após 7 de setembro? Paz ou guerra? Que o leitor tire suas conclusões, após tentar extrair os efeitos dos seguintes cenários:

Mar bravio – o desfile de 7 de setembro –, militares de diversas categorias e postos, tanques esmagando o asfalto, continência dirigida ao comandante em chefe das Forças Armadas, ele mesmo, o presidente da República – tem o condão de mostrar que o capitão Jair é poderoso e tem forças para anunciar medidas de caráter extraordinário. Medidas que disfarcem a imagem de um golpe, fenômeno que desviará o país de sua rota, mas possível de ocorrer, principalmente se a mobilização de rua implicar devastação, quebra-quebra, desordem, conflitos. Hipótese que será viável/inviável, a depender do comportamento das Forças Armadas.

Céu de brigadeiro – o evento de 7 de setembro ocorrerá com tranquilidade, sem açodamento, brigas entre alas, soldados cumprindo sua tarefa de desfilar, votos de paz e harmonia social, expressos pela sociedade civil. O presidente se manteria de boca fechada, sem jogar lenha na fogueira e até jogando água em algum fogo persistente. Desse modo, o céu de brigadeiro seria visto até outubro, mês do primeiro e do segundo turnos.

Horizonte turvo – nuvens plúmbeas, pesadas, prenunciando raios, trovão e chuva intensa, emergirão em todos os quadrantes, e seus primeiros sinais apareceriam no dia 7 de setembro, com escaramuças desfechadas por alas bolsonaristas e grupos lulopetistas. O prenúncio de guerra, a se travar nas ruas após a comemoração cívica, criaria as condições para o presidente continuar seu discurso belicoso. E preparar o espírito de suas bases para a alteração das regras no tabuleiro democrático, caso o vencedor do pleito seja o candidato das esquerdas. As instituições da República reagirão e a gangorra de tensões voltará à paisagem.

Luz no fim do túnel – a policromia do arco-íris será manchada com borrões e pichações, nos próximos dias, que enfeiarão o desfile de 7 de setembro, abrindo buracos na sociedade, contribuindo para os polos do extremo ideológico acirrarem suas divergências. A polarização chega ao pico da montanha. Mas acende uma luz no fim do túnel. Toma corpo a taxa de racionalidade. E tal impulso viabiliza um terceiro nome, um perfil com um discurso de harmonia e reinserção do país na roda do desenvolvimento. Pode ser utopia. Mas...

Visita do imponderável – uma visita do Senhor da Imprevisibilidade – também é possível. Para evitar o mau agouro, este analista deixa de lado as hipóteses desse cenário.

Seja qual for o cenário, urge crer no Brasil, com seu território continental, riquezas naturais, belezas incomparáveis, pedaço importante do planeta. E que, um dia, realizará o sonho de uma grande pátria: a revolução da educação.

entre aspas

"Não falar sobre isso, com medo de estigmatizar, é ser leviano."
Raquel Stucchi
INFECTOLOGISTA
Sobre a varíola dos macacos e os gays

"Programas são símbolo da convivência entre lados diferentes."
Maurício Stycer
CRÍTICO DE TV
Sobre os debates entre candidatos na TV

Temos que conhecer primeiro a verdade libertadora

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Sem a reencarnação, o cristianismo capenga

O cristianismo, até o Concílio Ecumênico de Constantinopla, em 553, aceitava a reencarnação. E ele condenou a preexistência da alma, que é bíblica (Jeremias 1: 5), sem a qual não há a reencarnação. O papa Virgílio foi contra esse concílio. São Jerônimo e santo Agostinho trocavam cartas sobre a reencarnação, e concluíram que ela deveria ser aceita só entre os teólogos, pois, se tornasse crença comum entre os leigos, eles teriam sua busca da salvação relaxada, deixando-a para outra reencarnação futura (ver mais em meu livro "A Reencarnação na Bíblia e na Ciência", editora Megalivros, São Paulo, lançado também em inglês nos Estados Unidos). Eles tinham uma certa razão, pois, como se sabe, muito se deve dizer aos que sabem muito, e pouco aos que sabem menos... Mas erraram, pois a misericórdia divina é infinita. E assim jamais poderiam faltar todas as oportunidades possíveis para a salvação de todos os seres humanos. Aliás, temos que conhecer primeiro a verdade libertadora, o que quer dizer que, por enquanto, somos como que prisioneiros ou escravos, exatamente, por causa da nossa ignorância sobre a verdade, a qual só adquiriremos no futuro. "Conhecereis a verdade, e ela vos libertará" (João 8: 32). Isso quer dizer que, por enquanto, somos prisioneiros ou escravos da nossa ignorância... Mas é assim mesmo, cada um de nós tem o nosso momento de encontrarmos a verdade. Deus não faz pressão sobre ninguém para apressar a realização dela, já que Ele é de perfeição infinita e respeita, pois, plenamente o nosso livre-arbítrio.

Realmente, nossa salvação é tranquila, somente depende de tempo, o que não é um problema, já que, por ser mesmo infinita a misericórdia divina, ela não cessará jamais, e nossos espíritos são imortais, reencarnando pelos tempos a fora. Então, em qualquer momento das eternidades em que conhecermos a verdade, está tudo bem. Agora, é verdade que, enquanto esse momento não chega, não teremos uma felicidade plena, verdadeira. Bem-aventurados, pois, os que estão sempre se esforçando para conhecer, o quanto antes, essa verdade libertadora.

Mas por que mesmo é tranquila a salvação de todos os seres humanos? Porque, como disse o maior dos Mestres, Deus quer que todos os seres humanos, sem exceção, se salvem. (Mateus 18: 1 a 14). Ora, o que ou quem poderá colocar algum obstáculo que impeça que a vontade de Deus se concretize, se realizando totalmente? Não adiantam, pois, ameaças de teólogos e líderes religiosos de hoje e de todos os tempos passados com seu ego inferior aflorado e, às vezes, dominados totalmente por interesses materiais e nada espirituais, como o ainda absurdo da negação da reencarnação, que faz capengar o cristianismo...

PS: Com este colunista: "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior", e a tradução do Novo Testamento corrigida e ampliada na introdução e nas notas, Ed. Chico Xavier, (31) 3635-2585 Cássia e Cléia. contato@editorachicoxavier.com.br

Lei já está em vigor no Estado do Paraná

Isabella Zuba Candia
Advogada do escritório Zuba Advocacia

Condomínio deve intervir em briga de casal

Está cada vez mais em desuso a frase retrógrada que recomenda: "em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher". Pois a luta contra a violência doméstica e o feminicídio exige que a sociedade fique cada vez mais atenta aos casos de agressão familiar. Mulheres, crianças, adolescentes e idosos, vítimas de violência dentro de casa, carecem de proteção efetiva contra seus agressores.

Ajudar nessa vigilância é um papel social, mas dentro dos condomínios residenciais e comerciais a medida se torna legal. A Lei Estadual 20.145/2020, que vigora no Paraná, obriga os síndicos e administradores a comunicar às autoridades responsáveis casos de violência doméstica ou familiar praticadas em seu interior ou em áreas comuns. A comunicação, diz a lei, deve ser imediata e ser feita em um prazo máximo de 24 horas após tomar conhecimento da situação, preferencialmente com informações que ajudem na identificação da vítima e do agressor.

Além disso, os condomínios devem afixar informativos nas áreas comuns com orientações que expliciteem a lei e que estimulem os condôminos a denunciarem eventuais casos de violência doméstica. A omissão aos casos pelo condomínio pode resultar na aplicação de sanções administrativas: advertência e, depois, multa, caso haja reincidência.

A lei paranaense deve ser vista como exemplo da luta contra a violência doméstica e familiar, não só para o país, mas também para o restante do mundo. No início do ano, um estudo baseado em bancos de dados globais da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrou que 27% das mulheres com idades entre 15 e 49 anos sofreram violência física ou sexual dos parceiros masculinos ao longo da vida.

Chama a atenção o fato de que a análise foi feita em cima de números observados em mais de 300 pesquisas realizadas ao longo de 18 anos, entre 2000 e 2018, em 161 países. Elas mostram também que 24% das mulheres com idades entre 15 e 19 anos foram violentadas pelos parceiros. Ainda assim, os pesquisadores avaliam que os percentuais compilados podem ser bem maiores, visto que as abordagens consideraram especificamente as experiências de mulheres entrevistadas.

Muitos casos de violência relatados ocorrem dentro de casa, incluindo as dependências dos condomínios. Portanto, é importante criar um cerco legal contra os agressores. A privacidade é um direito humano que em hipótese alguma se aplica sobre qualquer forma de violência. Os condomínios devem primar ainda pela segurança de seus moradores, incluindo, evidentemente, as vítimas de violência.

Desta forma, é de se torcer para que a lei em vigor no Paraná ecoe por outros Estados e municípios. Isso não é o suficiente para acabar em definitivo, é claro, mas ajuda a fortalecer a luta social contra um dos casos mais recorrentes de violência do país. Por ironia, essa prática ocorre no lugar que costuma ser o principal sinônimo de segurança, conforto e harmonia, que é o próprio lar.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Eleições

Felipe Antonino

A carta da esquerda fala de ataque à urna eletrônica, mas não existe nenhuma ameaça. O que o eleitor quer é segurança do seu voto e transparência, como disse Wilson Campos no artigo "Cumpreme o dever de cidadão de discordar da Carta" (Opinião, 4.8). O povo quer saber se seu voto não será desviado para outro candidato. Se estão negando voto impresso e negando auditar o voto é porque têm medo de alguma coisa.

Carne Bovina

Patrick Schettini

Sobre a matéria "Consumo de carne bovina é o menor no Brasil em três décadas" (portal O Tempo, 4.8), enquanto não existir uma lei que o agronegócio deva sustentar primeiro a demanda interna para depois concorrer com a demanda externa ficaremos a mercê da inflação dos alimentos. A desvalorização do real acaba com o poder de compra dos brasileiro Até eu iria preferir vender para o mercado externo, que me paga mais do que o interno.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: **R$ 6** Domingo: **R$ 10**

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
(consulte nossas promoções)

Anual	Semestral
R$ 936,00 à vista ou:	R$ 494,00 à vista ou:
2 X R$ 468,00	2 X R$ 247,00
3 X R$ 312,00	3 X R$ 164,67
4 X R$ 234,00	
5 X R$ 187,20	
6 X R$ 156,00	

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana
São Paulo/SP - CEP: 04018-070
Telefone:
(11) 96619-2480
E-mail: contato.sp@buenocomu- nicacaosp.-com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20040-031
Telefones:
(21) 98079-2992;
(21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buenocomu-nicacaorj.com.br

BRASÍLIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buenocomu-nicacaodf.com.br

entre aspas

"São ações provocativas que não têm nenhuma justificativa."
Antony Blinken
SECRETÁRIO DE ESTADO DOS EUA
Sobre ações da China perto de Taiwan

"Eu diria que levaria entre três e três anos e meio."
Adolfo Sachsida
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA
Quanto à possível venda da Petrobras

Agosto Dourado alerta para a importância do leite materno

Dra. Lúcia Morgado
Médica pediatra e coordenadora do Núcleo de Pediatria do Hospital Felício Rocho

A vida no bico do peito

Desde o nascimento, a vida manifesta a necessidade de se abastecer com elementos básicos, essenciais para sua condição, como alimento, proteção, carinho e cuidado. E o leite materno é a união de todos esses ingredientes. Ao falar da amamentação, que ganha destaque ainda maior durante o Agosto Dourado, poderíamos debruçar sobre a importância do leite materno como o responsável por estabelecer o vínculo entre mãe e bebê – um aspecto sobre o qual a psicologia debruça com intensidade.

Também é possível destacá-lo com a visão da obstetrícia, que defende que a amamentação na primeira hora de vida protege a mãe de contrações uterinas ainda existentes no pós-parto, evitando assim riscos de hemorragias. Mas é essencial também apontar a importância do alimento para o bebê, dentro daquilo que a pediatria e a nutrição exploram. Simplesmente não há, na natureza, qualquer outro alimento que seja potencialmente mais rico para o ser humano do que o leite materno.

Isso pode ser observado na sua composição, e de maneira tal que não é possível inserir tudo num pequeno artigo. Mas basta apontar que há desde glóbulos brancos, anticorpos e enzimas, que fortalecem o sistema imunológico da criança, passando pela presença de várias vitaminas (A, B12, C, D, E e K) e ainda outras substâncias promotoras do desenvolvimento infantil, como cálcio, sódio, zinco, fósforo, potássio e ferro.

> Estudos sugerem que o alimento pode conter células-tronco que são fundamentais para o desenvolvimento cerebral, atuando no fortalecimento cognitivo do bebê

A vastidão de propriedades do leite materno é tão extensa que a ciência ainda realiza, com certa frequência, novas descobertas sobre sua importância. Uma das mais recentes, feita por cientistas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mostrou que o leite de uma mãe vacinada contra o coronavírus foi capaz de curar um paciente portador de imunodeficiência genética e com quadro crônico de Covid-19.

Outros estudos, também recentes, sugerem que o alimento pode conter células-tronco que são fundamentais para o desenvolvimento cerebral, atuando no fortalecimento cognitivo do bebê. Uma terceira descoberta, feita na Alemanha, mostra que a alarmina, molécula presente em grande quantidade no leite materno, é uma importante influenciadora no abastecimento de micro-organismos na flora intestinal da criança. Essa descoberta pode desencadear novas pesquisas que ajudem a fornecer esses recursos de forma processada para bebês que não conseguem amamentar.

Ainda que haja tantas propriedades, o aleitamento materno hoje parece ser um mero privilégio da minoria da população mundial. Dados da Unicef revelam que apenas 39% das mães nutrem seus bebês exclusivamente com leite materno nos seis primeiros meses de vida, o que significa que temos uma margem muito grande e preocupante de bebês com possíveis deficiências nutricionais.

> Aquelas mulheres que não conseguem de forma nenhuma exercer esse aleitamento, há fórmulas que podem suprir os nutrientes encontrados no leite materno

O Agosto Dourado vai muito além do incentivo aí aleitamento, ele vai de encontro ao apoio que a mulher precisa receber neste momento, que por vezes, é delicado. Muitas querem amamentar, mas não conseguem por diversos motivos, como retorno ao trabalho, falta de apoio tanto do parceiro quanto da família, além de questões psicológicas, relacionadas a fragilidade deste momento. O objetivo principal é apoiar e incentivar, não julgar aquelas que de alguma forma têm dificuldade de exercer a amamentação.

Por isso, o mês que promove a amamentação também faz referência à adoção de políticas públicas em prol da saúde, dotando as mães de condições adequadas para amamentar. Aquelas que não conseguem de forma nenhuma exercer esse aleitamento, há fórmulas que podem suprir os nutrientes encontrados no leite materno. Por isso, é importante o acompanhamento médico nessa fase, pois ele saberá indicar a melhor maneira de tratar em cada caso.

O TEMPO

O TEMPO

Franceses repudiam Havelange

Porta-voz de Platini classifica ameaça da Fifa de excluir a seleção brasileira da Copa-98 de "surrealista"

Casal é encontrado morto na Savassi

Expressinho vence e faz final mineira com Atlético

Credireal é vendido sem ágio para BCN

Autuori tenta evitar o clima de "já ganhou"

Justiça abre ação contra Maluf e Pitta

Governo adia reestruturação das polícias

17 peças sacras são roubadas no norte de MG

Vacinação em BH começa na segunda-feira

Casal é achado morto dentro de apartamento na Savassi, em BH

A chaga que aflige a sociedade brasileira era mais uma vez exposta: o feminicídio. Um engenheiro e uma médica, casados, foram encontrados mortos em casa, na Savassi, em BH. Numa situação típica do então chamado "crime passional", o marido teria atirado na mulher e, em seguida, tirado a própria vida. O casal havia pedido à faxineira que saísse para que pudessem conversar, pouco antes de os tiros sem disparados.

A treta entre João Havelange, então presidente da Fifa, e Pelé, ministro dos Esportes, repercutia. A ameaça de Havelange de tirar o Brasil da Copa de 1998 foi classificada de "surrealista" por Michel Platini, ex-craque francês e presidente do Comitê Organizador da Copa da França. Jornalistas franceses afirmavam que, sem o Brasil, a Copa não encontraria patrocinadores.

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais (Credireal), fundado em 1889, finalmente era vendido, sem ágio, ao Banco de Crédito Nacional (BCN) por R$ 121,3 milhões. O dinheiro da venda seria depositado em juízo por causa de ação movida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Pesada, decorrente de uma dívida trabalhista da siderúrgica Mendes Jr., que teria crédito junto ao governo de Minas.

Por Isis Mota

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Magazine

Consolidação

DANILO SILVA / DIVULGAÇÃO

Cena eletrônica bombando

ALEX BESSAS

"A normatividade é um deserto de tédio". A frase, do artista plástico Pedro Pedro, sintetiza com precisão o que podemos classificar como ethos da cena eletrônica que habita a região metropolitana de Belo Horizonte.

Seja pelo inquietante desejo de sair da caixinha das festas fechadas, propondo-se a investigar outras possibilidades de ocupação urbana, pela forma como acolhem as diversidades, abrindo espaço para protagonismos não hegemônicos, ou ainda pelo apelo estético, que depura experiências sonoras e flerta constantemente com a performance artística: a provocação do artista, um dos produtores e fundadores do Masterplano, funciona como guia, nos ajudando a compreender, por diferentes perspectivas, o movimento clubber mineiro – que, desde 2015, cresce, em volume e prestígio, e floresce, por meio de novos coletivos e iniciativas.

Mas até chegar ao atual cenário – em que há evidente consolidação dessa manifestação cultural como parte da identidade belo-horizontina e como referência nacional da modalidade –, há um pedaço de história que merece ser lembrado.

No caso do Masterplano, que celebrou seu sétimo ano em atividade no último sábado (6), a história toda começa em um grupo no Facebook. O grupo, aliás, já tinha o nome que batiza o coletivo e já reunia pessoas de diferentes lugares a fim de trocar referências musicais, além de debater outros assuntos. "A maioria dos participantes não se conhecia pessoalmente, e isso aconteceu quando o Vitor Lagoeiro (fundador e produtor do coletivo), como pessoa agregadora que é, propôs que a gente fizesse uma festa em uma casa em Ouro Preto. A gente começou a se organizar, fazer listinhas do que precisávamos levar, orçar uma van… Com todo esse movimento e a partir do momento que nos conhecemos, vimos que tínhamos muita coisa em comum, e essa identificação fez acordar em nós o desejo de fazer mais", lembra Sosti Reis, que atua como produtor cultural e DJ, assinando o projeto artístico como Supololo.

"Até aquela época, a gente sentia uma carência de eventos de música eletrônica em que nos sentíssemos confortáveis, pois esses ambientes eram geralmente normativos", situa ele, um dos oito integrantes do coletivo Masterplano.

No mesmo período, meses antes, acontecia na extinta Benfeitoria – um galpão localizado na rua Sapucaí, no bairro Floresta, que recebia diversas atividades – a primeira edição de um evento organizado pela Mientras Dura, também um coletivo essencial para a consolidação da cena eletrônica na cidade. "A gente surge em um contexto de uma BH que já tinha um Carnaval de rua vibrante, que já possuía um ecossistema de bloquinhos itinerantes que falam muito dessa relação com a cidade e dessa ânsia de explorar novos horizontes urbanos", comenta a produtora Yonanda Santos, uma das fundadoras e integrante da organização cultural. "Mas tínhamos uma inquietação, que era perceber que esse movimento estava restrito a apenas um período do ano, e isso nos mobilizou", cita.

> Desde 2015, coletivos de BH como Masterplano, Mientras Duras e 1Ø1Ø alteram a paisagem urbana criando territórios que acolhem a diversidade

Breno Barreto, também membro da Mientras Dura há sete anos, acrescenta que, na época, eles frequentavam eventos em São Paulo. "Chegamos a propor trazer para cá uma festa que acontecia lá, foi quando os organizadores sugeriram que a gente criasse um evento local, que eles eventualmente poderiam apoiar e participar", recorda, sublinhando que aquele parecia marcar o momento do despertar da cena eletrônica em Minas. De fato, mais um indício de que 2015 representou um "zeitgeist" desse movimento, após a realização das primeiras festas organizadas pela Mientras Dura e pelo Masterplano, acontecia a edição inaugural da 1Ø1Ø. Desde então o trio não mais deixou de propor novas atividades e movimentar a cidade. Vieram inúmeras outras festas abertas e fechadas, além de outras diversas iniciativas, como festivais, oficinas, ciclo de palestras e cineclubes.

Público cativo fortalece o cenário

Atenta para não perder os concorridos ingressos, a servidora pública Jane Dias de Souza, 63, não quer deixar passar nenhuma atração. "Eu costumo dizer que atravesso as décadas. Estou desde os anos 80 na noite, investigando cada nova cena que surge no horizonte", orgulha-se, detalhando que, nas primeiras vezes que foi a um evento eletrônico, nem sequer sabia muito bem do que se tratava. "Mas aquilo me emocionou", menciona.

Além da música, a itinerância das festas é um dos atrativos ao público. Essa verve itinerante está associada a um conjunto de fatores, como expõe Sosti Reis, membro do Masterplano e DJ residente da Mientras Dura. "A gente estava em um cenário pós-junho de 2013, em que havia uma proliferação de ocupações culturais de espaços públicos da cidade. Então, evidentemente, a gente é também fruto da vivência dessa cidade", cita.

Mais que esse componente local, a característica está em consonância com uma prática comum dos movimentos ligados à música eletrônica em outros países. "Vale lembrar que o surgimento de algumas vertentes do gênero eletrônico está relacionado aos espaços e territórios em que essas músicas são projetadas. Quando a gente fala, por exemplo, do techno e do house music, a gente está falando também de apropriação de espaços esvaziados, como descampados, espaços industriais e públicos que, teoricamente, não foram pensados para ser uma pista de dança, mas que podem ter seus usos reimaginados", diz. (AB)

"A Promessa"

Damon Galgut, escritor sul-africano premiado com o Booker, apresenta uma obra sobre promessa vazia a uma negra

Narrativa mordaz sobre a opressão

TOLGA AKMEN/AFP – 31.10.2021

Romance. Autor Damon Galgut pontua que não considera seu livro um manifesto contra o racismo

SÃO PAULO. Num trecho de "A Promessa", Anton tenta explicar à sua irmã mais nova, Amor, que é impossível passar o casebre de sua família para o nome da empregada Salome, como era desejo de sua mãe morta. "Porque não", afirma ele, "é contra a lei". "Por acaso você não sabe em que país você vive?"

O narrador onisciente da trama, passada na África do Sul em transição pós-apartheid, trata de arrematar. "Não, ela não sabe. Amor tem 13 anos, ainda não foi pisoteada pela história".

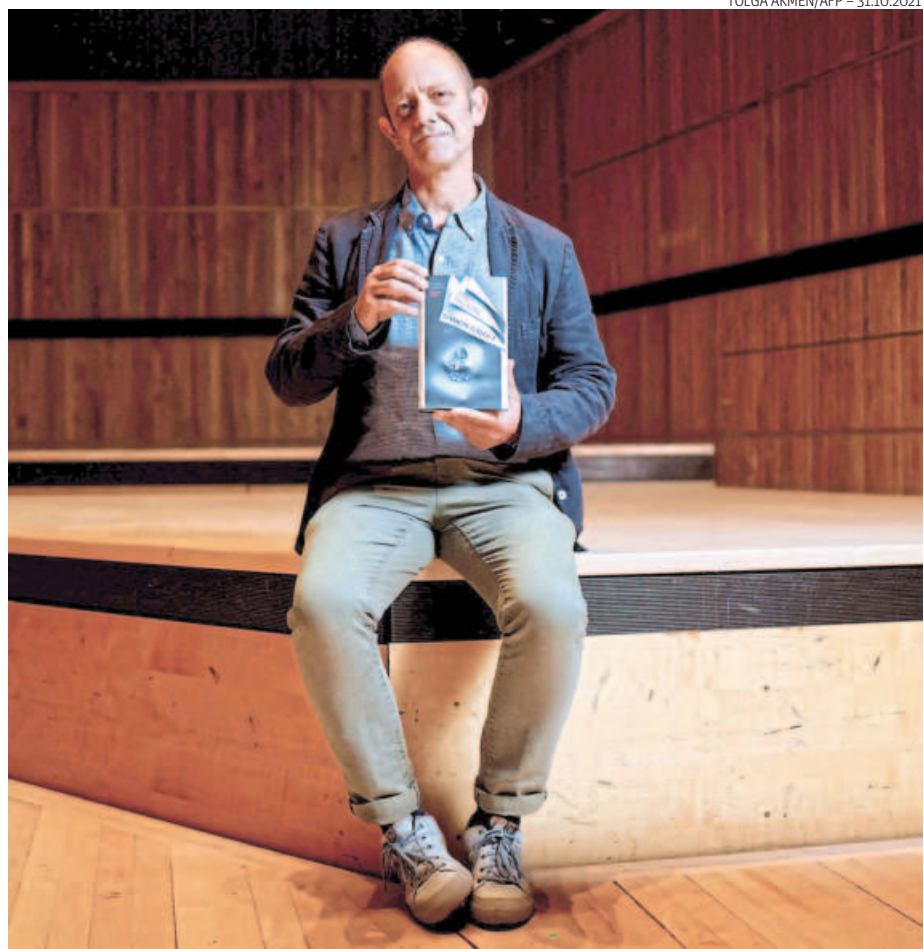
Como adianta o título do livro, toda a narrativa se estrutura em torno dessa promessa não cumprida. A família branca reluta durante décadas em transferir a posse daquela choupana à família negra que a ocupa desde sempre – aí está o simbolismo fundamental de uma história que discute a reparação sem jamais a confundir com reconciliação.

O romance de Damon Galgut, vencedor do prestigioso prêmio Booker no ano passado, acompanha a evolução da África do Sul de 1986 a 2018, enquadrando a trama dos irmãos Swart ao longo de quatro capítulos, cada um deles dedicado ao funeral de um de seus parentes.

O que é preciso acontecer para que enfim se cumpra a dissolução do mais emblemático regime de opressão racista do século XX? O ponto de vista de Galgut, escritor branco comparado a J.M. Coetzee como expoente da literatura de seu país, não é nada animador.

"O país hoje está mais fragmentado do que nunca", diz o autor de 58 anos, em entrevista à "Folha de S.Paulo". Se na presidência de Nelson Mandela, de 1994 a 1999, havia "enorme credibilidade moral e boa vontade" para provocar mudanças, agora "todos os partidos são tomados por palhaços" e "ninguém mais confia que seu dinheiro não vai ser roubado".

Seu livro, contudo, não busca ser um manifesto, segundo um autor que se define "não como um romancista político, mas politicamente consciente".

"Eu tenho todo o tempo do mundo para pensar nos indivíduos, mas a raça humana, como um todo, me desespera", completa o escritor, num tom de quem costuma dizer essa frase em todo café com amigos.

Tanto esse cinismo quanto o interesse pelo humano estão em evidência em "A Promessa". Os três irmãos que o protagonizam podem soar como arquétipos – Anton é o ex-militar traumatizado, Astrid é a dona de casa autocentrada, Amor é a altruísta com senso de justiça –, mas suas vidas ganham matizes conforme se ouve o tique-taque sufocante do relógio da história.

O livro também se sofistica por uma narração mordaz, composta do que o autor chama de "um coral de vozes contraditórias" que quer espelhar a cacofonia da sociedade sul-africana. Por vezes, essa voz aponta o dedo diretamente para os leitores.

A narração, explica Galgut, quer não apenas interagir com os personagens, mas também se dirigir para fora da página, "o que é especialmente ressonante num país como a África do Sul, onde parte dos leitores são de fato cúmplices daquela história".

A obra

"A PROMESSA"

Autor: Damon Galgut
Editora: Record
Tradução: Caetano W. Galindo
Preço: R$ 69,90
Páginas: 308

VICTOR FARIA E BRUNO MALUF/DIVULGAÇÃO

Clara x Sofia lançam o primeiro disco e celebram três anos de carreira

Música

Duo autoral lança primeiro disco

DA REDAÇÃO

O duo mineiro Clara x Sofia celebra o primeiro álbum lançado na última sexta-feira (5), batizado de "Nada Disso é pra Você", projeto que marca os três anos de carreira. As mineiras apostaram no pop e fortaleceram sua identidade com a música que elas mesmas intitulam como "chiclete chic".

Neste primeiro álbum, as cantoras contam a história de uma personagem que vive os cinco estágios do luto de forma intensa após o fim de uma relação amorosa. Além disso, Clara e Sofia fizeram um pré-lançamento do disco, com os lançamentos de videoclipes e visualizers que trazem referências cinematográficas e contemporâneas e modernas, elementos que conduzem a música autoral produzida por elas.

"Cada música é um fragmento de um sentimento que me marcou e me mudou. Mas a mudança maior foi ver essa obra completa. Ver como é bonito ressignificar nossas experiências e honrar nossos sentimentos. Acredito muito que muita gente vai se identificar com o que estamos falando ali e se sentir acolhida, e esse é o nosso maior objetivo", contou Clara Câmpara.

O duo vai participar do programa **Conecta**, hoje, a partir das 15h, na rádio **Super 91,7 FM,** em um batepapo ao vivo transmitido também pelo portal e plataformas digitais de **O TEMPO**.

VITRINE

Dia dos Pais 2022:

seleção de presentes para prestigiar a data

De kits gastronômicos a itens de design, todos os produtos da lista podem ser encontrados em comércios locais de BH e e-commerces

LORENA K. MARTINS

O Dia dos Pais é sempre celebrado no segundo domingo de agosto e, neste ano, o dia 14 é uma oportunidade de celebrar bons momentos e, claro, que toda manifestação, então, de carinho, pode e deve ser bem-vinda. Produtores de BH e lojistas do Brasil criaram opções criativas e originais para manifestar o seu amor e gratidão ao papai. Como presentear nesta ocasião? Listamos uma diversa lista com mimos que prometem surpreender e aquecer a economia dos pequenos.

ALIMARI.ART/DIVULGAÇÃO

Homenagem. O kit contém uma caneca estampada com uma colagem personalizada e uma foto polaroid para guardar o melhor momento com o seu pai. **Quanto?** R$ 80. **Onde?** www.mandaluzartes.com.br

STUDIO TERTULIA/DIVULGAÇÃO

Cheiro bom. Velas ecológicas com aromas gourmets inspiradas nas delícias da culinária mineira como geleia de jabuticaba, doce de leite e bolo de vó. **Quanto?** R$ 76 (cada). **Onde?** auralima.com.br ou no Mercado Novo (3º andar)

MADE IN BH /DIVULGAÇÃO

Café. Dupla de copos lagoinha com ilustrações de café da artista mineira Thais Mor. **Quanto?** R$ 95. **Onde?** Made in BH (2º andar Mercado Novo) ou madeinbeaga.com.br

STUDIO TERTULIA / DIVULGAÇÃO

Brinde. Produzido em Três Corações, vinho mineiro Primeira Estrada Chardonnay para celebrar a ocasião. **Quanto?** R$ 132. **Onde?** Rex Bibendi: Rua Antônio de Albuquerque, 917, Savassi

PATRÍCIA CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Decorativo. Trio de vasos em cerâmica com desenhos pintados à mão. **Quanto?** R$ 156. **Onde?** Telúrica Pintura Orgânica (31) 98393-2620

VILAGRIDOCE/DIVULGAÇÃO

Deliciosa. Caixa de chocolates com bombons, trufas, biscoitinhos, damascos e caramelos. Ainda bem com uma garrafinha de uísque. **Quanto?** R$ 96. **Onde?** Confeitaria Rebobina (31) 99159-8869

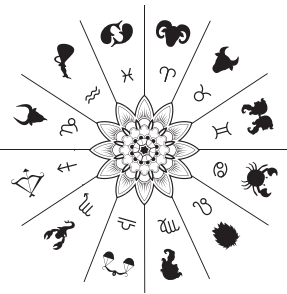
Doce. Caixinha com biscoitinhos artesanais amanteigados personalizados e decorados. **Quanto?** R$ 36. **Onde?** Sweet Ana (31) 99105-6209 ou Instagram @sweetana_by_neidemagalhaes

SWEET- ANA / DIVULGAÇÃO

PATRICIA DE DEUS / DIVULGAÇÃO

Guardados. Estojo em madeira, criação da designer Daniela Karam, com vários itens e kit com 10 cartões postais do artista Dario Velasco. **Quanto?** R$ 129. **Onde?** Patrícia de Deus: Rua Alagoas, 1.314, Savassi

ADÔ/DIVULGAÇÃO

Estilo. Bolsa masculina produzida em nylon com detalhes em matelassê para papais modernos e despojados. **Quanto?** R$ 349 **Onde?** Adô Atelier: R. Lavras, 94, Savassi

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

O COMBATE DIÁRIO

Data estelar: Lua Vazia das 7h31 até 15h40

A mente é tua amiga e adversária ao mesmo tempo, essa é uma ambiguidade estrutural de nossa humanidade que, se não nos apressamos a reconhecer e aceitar, continuaremos transferindo as adversidades para fora de nós, as espelhando no mundo e nos outros, nesses misteriosos outros que precisamos para lavar nossas almas de todas as responsabilidades. A mente é tua adversária porque formula ideações angustiantes que te intimidam. Sim! É impressionante como, nós mesmos, nos afundamos a um poço de falta de confiança em nós mesmos, o poço da amargura. A mente é tua amiga porque ela combate o que ela mesma formula, conseguindo se distanciar de si mesma e retornando ao lugar em que temos confiança em nós mesmos para seguir em frente. Esse combate mental de nós conosco é a dinâmica mais importante de nosso dia a dia.

Áries (21/3 a 20/4)

Apesar das perspectivas nada entusiasmantes que o mundo anda produzindo, você encontra pequenas coisas que dão a graça de haver saídas e avanços. São pequenas coisas, mas bastante úteis nesse sentido.

Touro (21/4 a 20/5)

Aquilo que sempre pensou não se aplica mais ao que acontece atualmente no mundo, tudo mudou rapidamente e sua mente ainda não alcançou esse ritmo. É preciso mudar alguns pontos de vista rapidamente.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Cantar vitória antes dessa acontecer, ou é fruto de entusiasmo ingênuo ou precipitação mesmo. De uma ou de outra maneira, seria melhor evitar essa atitude, e continuar prestando atenção a tudo que acontece.

Câncer (21/6 a 21/7)

Há dias em que as impossibilidades parecem conspirar e se apresentarem todas juntas. Na prática, não há conspiração, mas a coincidência dessas aponta à necessidade de relaxar e se despreocupar.

Leão (22/7 a 22/8)

Evite se preocupar com essa ponta de angústia que teima em surgir de dentro de sua alma, aparentemente sem razão de ser, mas que, uma vez na consciência, se apropria de qualquer justificativa para existir.

Virgem (23/8 a 22/9)

Algumas pessoas andam de bom ânimo pois não alcançam a entender a complexidade crescente do mundo que habitam. Outras, porém, andam animadas porque desenvolvem atitudes melhores a cada dia.

Libra (23/9 a 22/10)

Você não pode escolher o cenário pelo qual se movimentar, porque as coisas foram estabelecidas através dos compromissos assumidos. Porém, seu estado de ânimo não precisa ficar atrelado às circunstâncias.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Para quem não se importa com a verdade, ou acha que ela é impossível, ou que pareça ser apenas um ponto de vista. Porém, para quem investiga a vida e analisa com imparcialidade, a verdade é a realidade.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Nem tudo se resolve com recursos materiais, tenha isso em mente para não se deixar seduzir com perspectivas simplistas que, se postas em marcha, só agregariam complicação a um cenário que não suporta mais.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Você não precisa abaixar a bola de ninguém, deixe as pessoas imaginarem o que quiserem e se deixarem levar pelas visões fantásticas que as acalentam. O princípio da realidade chegará para todos.

Aquário (21/1 a 19/2)

Todas as potencialidades que sua alma enxerga agora são eclipsadas porque não há condições imediatas para as explorar. Não se importe com isso, conjugue as realizações potenciais em tempo futuro. Aí sim.

Peixes (20/2 a 20/3)

Faça menos, mas faça bem feito, se envolvendo com carinho e atenção em cada pequena tarefa, sem pretender que o cumprimento dos deveres cotidianos traga outra recompensa que a de simplesmente seu cumprimento.

#ficaadica

THIAGO ROMANO/DIVULGAÇÃO

Mostra sobre azeites

O Pátio Savassi realiza, até o dia 14 de agosto, a exposição "Azeite-se", com curadoria da azeitóloga Ana Beloto, responsável pela mostra e produção de conteúdos, que proporciona uma experiência contemplativa e envolvente em etapas que exploram os sentidos. Esta é a primeira vez que a mostra é realizada em BH e a entrada é gratuita.

Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições, até o dia 12 de agosto, do Corre Criativo, programa de modelagem e aceleração de negócios da ong FA.VELA. O programa irá capacitar e mentorar 35 pessoas para a criação e gestão de empreendimentos do ramo alimentício. O curso será realizado de forma virtual. Inscrições no site favela.org.br/editais.

'De Tudo Se Faz Canção'

Já está em pré-venda "De Tudo Se Faz Canção – Os 50 anos do Clube da Esquina", livro organizado por Márcio Borges e Chris Fuscaldo que celebra as cinco décadas do álbum que revolucionou a música brasileira. A obra pode ser adquirida no site da editora Garota FM Books, responsável pela edição (www.garotafm.com.br).

Cruzadas diretas

Letra que identifica o HD no micro
Estrutura comprometida por quem sofre de escoliose (Anat.)
(?) Santana: um dos participantes do BBB 20
Estola, em francês
Tempestade, em inglês
Substância como a goma-laca
Móvel comum na beira de piscinas
Resultados a serem alcançados
Açúcar do leite, pode ser alergênico
Próton (símbolo)
Como é declarado o IR, pela periodicidade
Caio Junqueira, ator
Arrimar
Rock in Rio (sigla)
Capazes
Apetrecho necessário a uma tarefa
A arma do capoeirista
Wi-(?), tipo de conexão (Inform.)
Diversificio
O intelectual, por seus conhecimentos
Felipe (?), atacante
Gisele (?), ex-top model
Letra enfatizada na fala do alemão
Utensílio pendurado na arara de lojas
Imortalizada; perpetuada
Sintoma visual da enxaqueca (Med.)
"O Homem Que (?)", de Victor Hugo
O outro lado do antigo LP
"(?) sangue", lema de hemocentros
Órgão de pesquisas espaciais (sigla)
Idem (abrev.)
Não acerte
Tarântula, viúva-negra ou armadeira (Zool.)
Iberê Camargo, artista plástico
Número de lados do heptágono (Geom.)
Gaivota, em tupi
Carcome
A temática de "Guerra dos Mundos" (Cin.)
(?) Pan, morador da Terra do Nunca
"Nenhuma", em NRA

BANCO 3/ati. 4/avio — babu. 5/étole — storm — vizeu. 8/bündchen. 10/alienígena.

41

Solução

	C				S				E
	O	B	J	E	T	I	V	O	S
	L	A	C	T	O	S	E		P
	U	B		O	R		R	I	R
A	N	U	A	L	M	E	N	T	E
	A		P	E		F	I		G
A	V	I	O		V	I	Z	E	U
	E	D	I	B	A	C		R	I
	R		A	U	R	A		U	Ç
E	T	E	R	N	I	Z	A	D	A
	E			D	O	E		I	D
	B		I	C		S	E	T	E
A	R	A	N	H	A		R	O	I
	A		P	E	T	E	R		R
A	L	I	E	N	I	G	E	N	A

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

14º Mínima
31º Máxima

Clima em BH
O tempo permanece firme na capital mineira. Hoje o Sol aparece com algumas nuvens. Não chove.

UMIDADE
26% Mínima
65% Máxima

Cidades

Polêmica. Esquecida pelo poder público, cidade tem moradores que defendem anexação ao Estado vizinho

Batalha do Contestado ainda deixa cicatrizes em Mantena

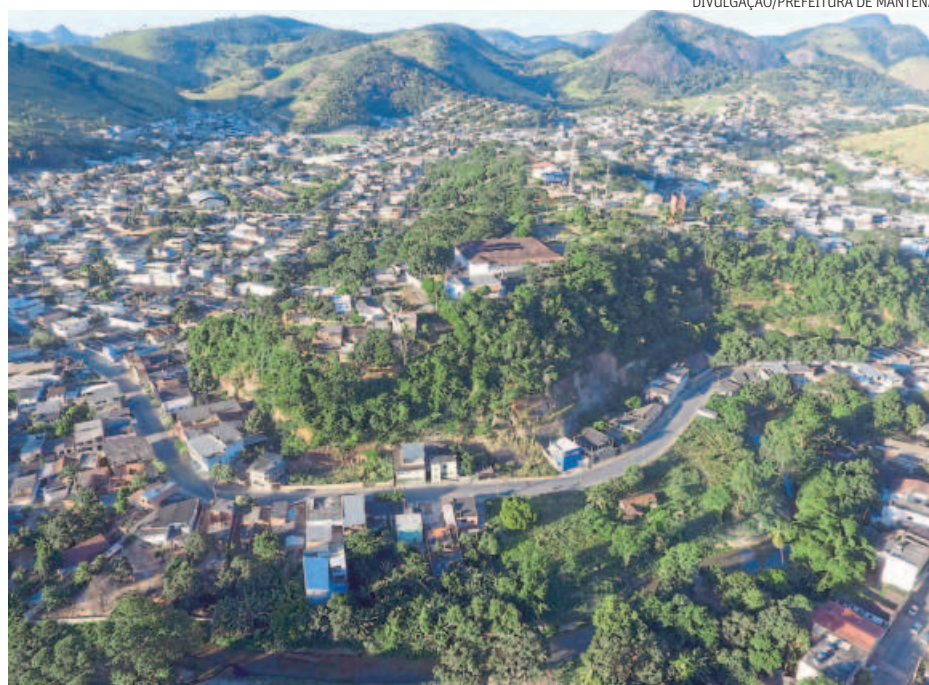
Conflito armado foi travado entre Minas e Espírito Santo por território na divisa

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

Há 59 anos, um acordo dava fim à chamada "Guerra do Contestado", conflito armado travado por décadas entre Minas Gerais e Espírito Santo por um largo território na divisa dos Estados. Apesar disso, até hoje há quem diga na cidade de Mantena, na região do Rio Doce, que o município, de pouco mais de 27 mil habitantes, deveria pertencer ao Estado vizinho, já que na cidade capixaba de Barra de São Francisco – que fica a cerca de 20 minutos de carro – existem mais empregos, instituições de ensino e acesso à saúde pública.

O cineasta Cloves Mendes, 65, autor do documentário "Contestado: A Guerra sem Tiros", acredita que este sentimento seja mais presente entre os mantenenses das duas últimas gerações, que assistiram a um esvaziamento populacional na cidade, desde os anos 1960, e ao grande desenvolvimento da região capixaba. "Barra de São Francisco é hoje polo de granito, de café, enquanto Mantena ficou esquecida pelos governos mineiros, muitos mal sabem que existimos. Essas gerações, que se lembram de quando as escolas e os médicos ficavam todos aqui, do lado mineiro, e veem hoje tudo ao contrário, ficam com esse sentimento. Já os mais antigos, que viram a guerra e lutaram para pertencer a Minas, jamais consentiriam em ser capixabas", conta.

INVESTIMENTO. A reportagem de **O TEMPO** ouviu moradores da cidade que querem virar cidadãos do Espírito Santo, mas, também, outros que cravam que são mineiros e disso não abrem mão. Entretanto, mesmo os que não desejam a separação de Minas Gerais admitem que os capixabas têm recebido mais investimento público.

A Fundação João Pinheiro (FJP), responsável pela demarcação dos limites em Minas, informou que, para qualquer criação, incorporação, fusão ou desmembramento de municípios, são exigidas uma lei complementar federal e a realização de um plebiscito entre os moradores.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE MANTENA

Região do Rio Doce. O município mineiro de Mantena tem população estimada de 25 mil habitantes

Problemas com questões relacionadas à divisa

Até hoje moradores de Mantena e Barra de São Francisco se deparam com questões relacionadas à divisa dos Estados. A Prefeitura de Barra de São Francisco, em nota, informou que, recentemente, um empresário de Mantena construiu um posto de combustíveis e, quando foi registrá-lo na cidade capixaba, descobriu que o empreendimento, na verdade, pertencia ao município mineiro.

Conforme a nota da Prefeitura de Barra de São Francisco, a questão dos novos limites entre municípios e divisa de Estados está ocorrendo em várias localidades da região, isso devido ao refinamento do GPS do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O município também está perdendo cerca de 3.000 hectares para o vizinho município de Mantenópolis. Por isso empresários da cidade passaram a ter que registrar seus imóveis, negociar ou vender os bens nos cartórios de Mantenópolis. (JVC)

Disputa entre os Estados durou 62 anos

A batalha do Contestado aconteceu entre 1904 e 1963, quando um largo território entre Minas e Espírito Santo foi disputado pelos Estados. Apesar da tensão desde o início do século passado, foi na década de 1940 que a questão se intensificou, após milhares de pessoas de diversas regiões do país migrarem para a área em busca de oportunidade, por causa das grandes fazendas de café e exploração de madeira na região.

Durante os 12 anos de pesquisa e entrevistas para a produção de seu documentário, o cineasta Cloves Chaves descobriu que essa indefinição sobre o território dos Estados gerou um período de caos para todos os povoados da região. A batalha do Contestado chegou ao fim em setembro de 1963, quando foi assinado acordo pelos governadores Magalhães Pinto, de Minas, e Lacerda Aguiar, do Espírito Santo, que determinou a atual delimitação dos dois Estados. (JVC)

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

MANTENA X BARRA DE SÃO FRANCISCO

Veja a comparação entre os principais dados do IBGE dos dois municípios, separados por apenas 12 quilômetros um do outro

	MANTENA (MG)	BARRA DE SÃO FRANCISCO (ES)
População	27.651	45.301
Densidade demográfica	39,57 hab/km²	43,16 hab/km²
Salário médio mensal	1,4 salário mínimo	1,8 salário mínimo
População ocupada	18%	18,1%
Alunos matriculados	4.019	6.683
Escolas	15 do ensino fundamental e 3 do ensino médio	38 do ensino fundamental e 7 do ensino médio
IDH	0,675	0,683
Mortalidade infantil	5,97 óbitos por mil nascidos	4,71 óbitos por mil nascidos
Estabelecimentos de saúde do SUS	17	27 (Entre eles um Hospital Regional que acolhe pacientes de Mantena)

FONTE: IBGE

Feminicídio. André de Pinho é o principal suspeito de assassinar a esposa, Lorenza, em abril do ano passado

Caso Lorenza: começa julgamento de promotor

Polícia e MPMG apontam que ela foi dopada em casa e, depois, asfixiada

ALINE DINIZ
NATÁLIA OLIVEIRA

O promotor André de Pinho, 52, começa a ser julgado hoje como o principal suspeito do feminicídio de sua esposa, Lorenza Maria Silva de Pinho, 41, no dia 2 de abril de 2021. Pinho está preso no 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros, na região da Pampulha, desde o dia 4 de abril do ano passado. A Polícia Civil e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) apontam que Lorenza morreu após ser dopada e asfixiada.

O caso é permeado por acontecimentos obscuros. Lorenza foi embebedada e teve colados em sua pele adesivos com medicação antidepressiva. Depois, foi esganada. Para a polícia, o promotor chamou a ambulância quando a mulher já estava morta. Um médico foi chamado e tentou fazer a ressuscitação – foi ele quem assinou o atestado de óbito. O marido chegou a mandar o corpo para uma funerária e a marcar o velório e a cremação – o que dificultaria o trabalho da perícia. A Polícia Civil, no entanto, a pedido do pai da vítima, encaminhou o corpo para o Instituto Médico-Legal (IML), aonde o cadáver chegou sem sangue – o que ainda não foi esclarecido. A suspeita é que Lorenza tenha sido morta em um ritual.

Por ser membro do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), André de Pinho tem foro privilegiado: será julgado por 25 desembargadores. O julgamento começa com a fase de instrução, quando testemunhas de acusação e defesa são ouvidas.

Segundo o procurador de Justiça André Ubaldino, membro da Procuradoria de Justiça de Crimes Dolosos contra a Vida, designado para o caso, é possível que compareçam 16 testemunhas para cada lado. O médico Itamar Tadeu Gonçalves Cardoso, que assinou o atestado de óbito de Lorenza, será ouvido como testemunha, segundo a advogada dele, Virgínia Afonso.

Após os relatos, o desembargador relator pode pedir novas diligências (investigações, perícia) e provas. Depois que esse material é juntado ao processo, defesa e acusação fazem suas alegações finais por escrito. Na sequência, advogados e MPMG têm uma hora para as considerações finais orais. Por último, os desembargadores votam abertamente. Além de considerar o réu culpado ou inocente, eles arbitram a pena, que pode chegar a 30 anos. **(Com Alice Brito)**

Prisão. Na imagem, o dia em que o promotor André de Pinho deixou sua casa, acompanhado pela polícia, em abril de 2021; no detalhe, foto de Lorenza Silva de Pinho

FLÁVIO TAVARES - 4.4.2021

CLÍNICA SANDER/DIVULGAÇÃO - 6.4.2021

Justiça
Pai espera sentença com pena máxima

O pai de Lorenza de Pinho, Marco Aurélio Silva, 74, espera que André de Pinho seja condenado à pena máxima. "A maioria dos homens sai impune dessa monstruosidade, e nós, homens, ficamos calados por causa do machismo latente dentro da gente. Não podemos aceitar o feminicídio", desabafa. Há 16 meses, o aviador aposentado luta para que a morte da filha seja completamente esclarecida.

"Nesses 16 meses depois que a Lorenza foi assassinada, André usou todos os subterfúgios para postergar esse julgamento, e vai continuar usando, mas nós temos certeza de que a justiça vai chegar. Este é o início do fim da impunidade de André Pinho. Não é por que ele é um promotor, aliás de péssima reputação, por estar afastado há um ano e meio, que ele vai conseguir o que ele achou que iria conseguir, que era a impunidade no crime da minha filha, com a tentativa de cremar o corpo dela", afirmou.

Já a defesa do réu está esperançosa com relação à absolvição. "Estamos muito confiantes para demonstrar a inocência do dr. André", informou o advogado Pedro Henrique Pinto Saraiva. **(NO)**

RIVA MOREIRA/TJMG - 12.5.2021

Recurso. Em maio de 2021, o TJMG negou o pedido de liberdade para o promotor

Agosto Lilás traz informações a mulheres

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) lançou ontem a campanha Agosto Lilás para promover o combate à violência doméstica contra a mulher. A campanha alerta para a conscientização contra a violência física, sexual, psicológica, patrimonial e moral.

Por meio de comerciais na TV aberta e nas redes sociais, as mulheres serão instruídas sobre as formas de denunciar as agressões, como ligações para o 180 e o atendimento via WhatsApp e Telegram (pelo número 61-99656-5008). A campanha também divulga os direitos previstos na Lei Maria da Penha.

Filhos mais velhos querem cursar direito

Lorenza de Pinho deixou cinco filhos. Atualmente, os dois mais velhos, uma jovem de 17 anos e um rapaz de 18, moram sozinhos em um apartamento na região Centro-Sul da capital. Eles têm a intenção de cursar direito para serem promotores como o pai, conforme fontes da reportagem.

Já o menino de 3 anos e as duas meninas, de 8 e 11, moram com a tutora, a ex-mulher do advogado Robson Lucas. O defensor era o tutor das crianças, mas pediu ao juiz que a responsabilidade fosse repassada para a ex-mulher por questões de saúde. **(AD)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

RELEMBRE O CASO

2 de abril de 2021

- Morre Lorenza Maria Silva de Pinho, 41. O marido dela, o promotor André Luis Garcia de Pinho, liga para um hospital particular da capital e solicita uma ambulância.
- O médico Itamar Tadeu Gonçalves Cardoso vai ao apartamento da família e tenta ressuscitá-la. No atestado de óbito, ele registra morte por autointoxicação.

3 de abril de 2021

- A hipótese de feminicídio é levantada pelo pai da vítima. O corpo não chega a ser velado e é transferido para o Instituto Médico-Legal (IML).

4 de abril de 2021

- O promotor André de Pinho é detido, apontado como suspeito de assassiná-la.

5 de abril de 2021

- A necropsia de Lorenza é concluída no IML, mas o corpo não é liberado.

6 de abril de 2021

- A Justiça concede a guarda dos cinco filhos de Lorenza e André, que têm 3, 8, 11, 17 e 18 anos, para um amigo da família; trata-se do médico Bruno Sander, 41.

10 de abril de 2021

- Os filhos de 17 e 18 anos relatam que a mãe era depressiva e misturava remédios com bebida alcoólica nas crises.

11 de abril de 2021

- Pai de Lorenza, o aviador aposentado Marco Aurélio Silva contesta versão de que a filha teria hábito de ingerir bebidas alcoólicas; para ele, Lorenza foi vítima de feminicídio.

13 de abril de 2021

- Corpo de Lorenza é liberado pela Justiça dez dias após conclusão da necropsia pelo IML.

14 de abril de 2021

- Lorenza é sepultada em Barbacena, no Campo das Vertentes.

27 de abril de 2021

- Promotor depõe na Procuradoria Geral de Justiça, em BH, por três horas e meia.

12 de maio de 2021

- **O TEMPO** acessa, com exclusividade, o inquérito policial que aponta que o corpo de Lorenza chegou ao IML sem sangue. Fonte ligada ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) diz que o líquido poderia ter sido usado em um ritual macabro.
- No computador do promotor, foram achadas pesquisas envolvendo rituais, além de curso de tanatopraxia (técnica de conservação do corpo, que envolve retirada de sangue).

FONTE: PESQUISA DIRETA

Impacto. Obra interfere em mananciais e importantes reservatórios de água, de acordo com ambientalista

Rodoanel pode afetar represa e abastecimento na Grande BH

Moradores da região da Várzea das Flores protestaram contra traçado de rodovia

VIDEOPRESS PRODUTORA

Manifestação. Moradores do bairro Nascentes Imperiais exibiram faixas contra o traçado do projeto do Rodoanel

■ RAYLLAN OLIVEIRA

Moradores do bairro Nascentes Imperiais, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, e representantes de movimentos sociais fizeram ontem uma manifestação contra o traçado proposto pelo governo de Minas Gerais para o Rodoanel Metropolitano. Para eles, o projeto impacta a represa Várzea das Flores e os moradores que vivem na região.

Além de passar próximo ao reservatório de água, o atual traçado da Alça Oeste do Rodoanel corta ao meio bairros densamente urbanizados, como o Nascentes Imperiais. O projeto é questionado por quem reside na região, como a autônoma Anélia Soares Damazia, 34, que vive no bairro desde 2011. "Pelo meu direito e das minhas filhas eu vou lutar até o fim", desabafou. Segundo os moradores, cerca de 70% das pessoas que residem no bairro terão que deixar suas casas com a implantação do projeto.

De acordo com os representantes, o governo não realizou levantamento in loco para saber quais e quantas famílias seriam afetadas pela obra. "A obra é eleitoreira e atende os interesses das mineradoras", disse a coordenadora nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Fernanda de Oliveira Portes.

Para Apolo Heringer, fundador do projeto Manuelzão, grupo de estudos ambientais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o traçado do Rodoanel defendido pelo governo de Minas ameaça o abastecimento de água de Belo Horizonte e de outras cidades da região metropolitana. Isso porque a Várzea das Flores é um importante componente do sistema de captação da Copasa.

"O impacto maior do Rodoanel é destruir o manancial Vargem das Flores, que é um dos únicos reservatórios capazes de abastecer Belo Horizonte, se houver um desabamento de barragem na região do Rio Das Velhas", diz o ambientalista, reforçando que o projeto poderá afetar também outros reservatórios usados no abastecimento hídrico da população da Grande BH.

FALTA DIÁLOGO. "Somos de um bairro carente. Precisamos de outras melhorias, não de rodovia", afirmou a autônoma Sônia Damazia Silva, 42. Moradora da região há 13 anos, ela reclamou da falta de diálogo do governo de Minas com a população local.

Munidos de faixas e bandeiras, moradores fizeram uma passeata pelo bairro para protestar contra o projeto, que tem o leilão para a concessão da obra marcado para sexta-feira. "Não trocaremos água e moradia por rodovia!", apontava uma das faixas.

Concessão

Edital. Está previsto para sexta-feira o leilão de concessão do Rodoanel. A empresa vencedora deverá construir a malha viária e poderá cobrar pedágio por 30 anos.

Suspensão

Prefeituras levam questão à Justiça

Em julho, a Justiça chegou a suspender o leilão da concessão do Rodoanel, após ação da Prefeitura de Contagem. O Município argumentou que o traçado trazia riscos para o ecossistema da bacia hidrográfica da Várzea das Flores. Mas a decisão foi derrubada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) após um pedido do governo Zema (Novo).

Mesmo após contestações de municípios impactados pelo projeto, o governo de Minas bateu o pé e manteve o leilão, previsto para ser realizado na Bolsa de Valores de São Paulo. O prefeito de Betim, Vittorio Medioli, prometeu levar o caso para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Procurado pela reportagem sobre os protestos de domingo, o governo de Minas não se pronunciou.

Granada

Soldado sofre acidente dentro de escola da PM

■ CLARISSE SOUZA

A Polícia Militar instaurou um inquérito para apurar as circunstâncias de um acidente envolvendo um aluno da Escola de Formação de Soldados, localizada no bairro Prado, região Oeste de Belo Horizonte. No local dedicado a treinamentos, um soldado sofreu um ferimento grave na mão ao manusear uma granada na manhã de ontem.

Por meio de nota, o Comando da Academia de Polícia Militar (APM) informou que a vítima é um soldado de 2ª classe e foi levada imediatamente a um hospital, onde passou por cirurgia na tarde de ontem.

Ainda conforme o comunicado, o soldado, que não teve a identidade divulgada, não corre risco de morrer. A Polícia Militar não informou se outras pessoas se feriram no momento da explosão.

Breves

Tatuador

Prisão preventiva

A Justiça converteu em preventiva a prisão do tatuador Thales Thomas do Vale, 29, suspeito de matar a facadas a ex-namorada Emily Luiza Ferreti, 25, na região do Barreiro, em Belo Horizonte, na quinta-feira. A juíza Lucimeire Rocha declarou haver "elementos que indicam personalidade violenta" de Vale. Para ela, o tatuador oferece risco ao irmão de Emily, que tentou salvá-la.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Compaixão. Em respeito à memória de Bárbara Victória, a família pediu para os internautas não compartilharem fotos que expõem o corpo da menina sem vida

Recomendação

Caso Bárbara

Enquanto a Polícia Civil continua apurando as circunstâncias da morte da menina Bárbara Victória, 10, assassinada logo após sair de casa para comprar pão, no última dia 31, a família pede para que os internautas não compartilhem imagens que expõem a situação de violência vivida pela vítima. Nas redes sociais, circulam fotos feitas no dia em que o corpo da garota foi localizado em um matagal, em Ribeirão das Neves, e no velório.

Europa. Os 30 brasileiros que podem brilhar na temporada no Velho Continente.

LOTERIA

6/8 — Dupla Sena — concurso 2.400

1º sorteio	28	30	39	40	49	50
2º sorteio	21	26	41	42	44	49

5/8 — Lotomania — concurso 2.348

01	06	07	09	17
18	20	30	42	47
48	51	52	62	72
77	78	84	88	90

6/8 — Lotofácil — concurso 2.592

01	02	04	05	06
07	10	14	15	18
19	21	22	23	25

6/8 — Federal — concurso 5.687

1º prêmio	39.920
2º prêmio	12.586
3º prêmio	95.810
4º prêmio	81.007
5º prêmio	1.354

6/8 — Mega Sena — concurso 2.507

41 45 48 51 53 58

6/8 — Timemania — concurso 1.818

02 13 28 49 50 62 75

6/8 — Quina — concurso 5.917

04 27 28 32 54

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9 771807 841028